

BULLYING NA FICÇÃO: COMO SÉRIES DE TV BRASILEIRAS E SUL-COREANAS DENUNCIAM A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM SÉRIES DE TV

Professor(a) orientador(a): Luiz Claudio Ferreira

Alunos: Nathália Ramos Guimarães

PROGRAMA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIC/CEUB

RELATÓRIOS DE PESQUISA
VOLUME 9 Nº 1- JAN/DEZ
•2023•





CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

NATHÁLIA RAMOS GUIMARÃES

**BULLYING NA FICÇÃO: COMO SÉRIES DE TV BRASILEIRAS E
SUL-COREANAS DENUNCIAM A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM SÉRIES DE TV**

Relatório final de pesquisa de Iniciação Científica apresentado à Assessoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Orientação: Luiz Claudio Ferreira

BRASÍLIA

2024

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento desta pesquisa contou com a ajuda de algumas pessoas, que gostaria de agradecer. São elas:

Meus pais, que sempre acreditaram e me incentivaram.

Ao meu irmão, que reassistiu True Beauty (2020) comigo. Sempre posso contar com ele para maratona k-dramas.

Às minhas amigas Ellen, que me apresentou aos k-dramas, Anna Beatriz, que acompanha essa pesquisa desde o pré-projeto, e Icee, que me ajudou nessa caminhada.

Ao meu professor orientador, que também é “dorameiro” e deu o auxílio para a elaboração da pesquisa.

Nada dura para sempre. Tudo é momentâneo, todos eles desaparecem. E isso nem sempre é uma coisa ruim.

(Vinte e Cinco, Vinte e Um)

RESUMO

A presente pesquisa analisa como o bullying é retratado na série brasileira *Sonhadores* (2020) e na série sul-coreanas *True Beauty* (2020). O estudo parte do ponto de que, além do entretenimento, as séries podem desempenhar um papel educativo e reflexivo ao retratar injustiças sociais como a violência escolar e o bullying. Portanto, a questão central da pesquisa é se as séries de ficção, com suas características narrativas distintas das de documentários e conteúdos jornalísticos, podem servir como ferramentas de conscientização sobre o bullying. A pesquisa busca responder se essas produções audiovisuais podem sensibilizar o público e promover discussões sobre o tema. O objetivo principal do estudo visa identificar a forma como o bullying é retratado nas séries brasileiras e sul-coreanas, além de verificar se essas séries oferecem soluções ou formas de enfrentar o problema. O método privilegiou a narratologia, que abrange a análise das narrativas, tanto de ficção quanto de não-ficção. O método considerou aspectos como a construção das personagens e o desenvolvimento dos enredos. A análise da narratologia focou nos protagonistas, que são o ponto central das histórias. Nesse contexto, foram levadas em consideração características físicas e emocionais das personagens, para compreender as suas decisões e ações, que movem a história. Apesar das diferenças culturais e estruturais entre as duas séries, ambas retratam o impacto negativo do bullying e a importância do suporte emocional. O estudo concluiu que, embora não forneçam soluções definitivas para o problema, elas ilustram os impactos negativos do bullying e a necessidade de buscar ajuda.

Palavras-chave: séries; ficção; bullying.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Cena da novela “Sua vida me pertence” (1951)	14
Figura 2 - Cena de “O Vigilante Rodoviário” (1962)	15
Figura 3 - Estrutura do roteiro	19

TABELAS

Tabela 1 - Título e duração dos episódios de Sonhadores (2020)	25
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. O QUE É UMA SÉRIE DE TELEVISÃO	12
2.1 Séries brasileiras	14
2.2 Séries sul-coreanas	16
3. O QUE É ROTEIRO NO PRODUTO AUDIOVISUAL	19
3.1 Roteiro em séries de TV	20
3.2 Roteiro como instrumento de denúncia social	21
4. NARRATIVA E NARRATOLOGIA	23
4.1 Serialização na ficção e realidade	24
4.2 Séries	24
5. METODOLOGIA	27
6. ANÁLISE DA SÉRIE SUL-COREANA TRUE BEAUTY (2020)	30
7. ANÁLISE DA SÉRIE BRASILEIRA SONHADORES (2020)	80
CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
REFERÊNCIAS	98

1. INTRODUÇÃO

Pessoas de todo o mundo têm o costume de assistir a séries de televisão como uma forma de lazer. Mas para além do entretenimento, os seriados podem fazer os espectadores refletirem sobre problemas sociais, quando conhecem histórias e personagens em um contexto de injustiça, como são os casos das temáticas da violência escolar e do bullying. Esses assuntos inspiram narrativas ficcionais ou não por parte de produtores de conteúdos dispostos a promover reflexões. O presente estudo observa, particularmente, produtos audiovisuais brasileiros e sul-coreanos sobre esses temas.

Esta pesquisa nasceu com uma curiosidade de observar sistematicamente como os roteiros de séries de TV, no Brasil e na República da Coreia, enfatizam as consequências do bullying ou poderiam ser instrumentos de orientação e denúncia sobre esse problema. Afinal, séries de ficção, pelas características particulares que a distinguem de documentários ou conteúdos jornalísticos, prestam serviços de conscientização? Essa é uma pergunta norteadora da presente pesquisa.

Uma hipótese do levantamento é que podem haver elementos espetacularizados na narrativa, que deixariam os “serviços” em segundo plano na narrativa.

O estudo, portanto, tem como objetivo geral identificar como o bullying é denunciado em roteiros de séries de ficção no Brasil e na República da Coreia, e se apresentam soluções para o problema.

Para isso, entendemos ser necessário analisar duas séries de TV, uma de cada país, e analisar as estratégias de roteiros utilizadas.

A escolha de comparar um seriado sul-coreano com um brasileiro se deu pela recente popularização dessas produções no Brasil. De acordo com o Global Hallyu Trends, estudo realizado pela Fundação Coreana para Intercâmbio Cultural Internacional, aponta que o Brasil é o segundo país do mundo e o primeiro no Ocidente com maior aumento na audiência dos k-dramas¹.

O bullying foi selecionado como objeto de estudo para representar uma injustiça social, justifica-se pelo fato da violência escolar ser um problema de saúde

¹ Séries de TV sul-coreanas

pública no mundo inteiro. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que em 2022, mais de 40% dos estudantes adolescentes afirmaram serem vítimas da prática de bullying. A República da Coreia também luta contra esse problema. Segundo dados do Jornal The News CC, entre 2017 e 2022, foram registradas 62 mil denúncias de bullying no país.

Em que pese esta pesquisadora ser estudante de jornalismo, a temática das injustiças sociais mediadas por ficção foi observada como uma possibilidade de reflexões especificamente no campo da narratologia, que é de interesse da comunicação também.

Para a construção da análise, foram selecionadas duas obras para o estudo: a série brasileira *“Sonhadores”* (2020), de Julia Ferreira, e a sul-coreana *“True Beauty”* (2020), de Kim Sang-hyeop. Ambas trazem histórias de adolescentes que enfrentam problemas no ambiente familiar e o bullying na escola, durante o ensino médio. A violência é motivada pela aparência dos protagonistas, classificada como fora do padrão imposto pela sociedade representada.

“Sonhadores” (2020) é uma ficção filmada na Bahia com oito episódios que contam a história de Rafa, um adolescente apaixonado pela subcultura gótica e pelo rock. Isso é refletido no seu estilo pessoal, por meio de maquiagens e roupas diferentes das outras personagens.

Devido a isso, o foco temático do sofrimento do bullying físico e verbal, praticado pelos colegas da escola, é protagonista da trama. Além de lidar com a violência escolar, a personagem central (Rafa) precisa lidar com a separação dos pais e o afastamento de sua maior referência: o pai, um artista roqueiro desempregado.

Já em *“True Beauty”* (2020), temos uma garota como protagonista: Lim Ju-kyung, fã de manhwas² de terror e músicas do gênero metal. Ela também tem uma aparência fora do padrão imposto pela sociedade e sofre bullying por isso. Porém, ao precisar mudar de escola por questões financeiras, ela aprende a se maquiar para ser considerada bonita e a esconder seus gostos pessoais para ser aceita.

O presente estudo está organizado em seis capítulos, no qual o primeiro trata do que é uma série de TV. O segundo capítulo trata sobre o roteiro no produto audiovisual, apontando também as semelhanças e diferenças entre ficção e realidade.

² Quadrinhos sul-coreanos

O terceiro aborda a serialização na ficção e realidade. O quarto capítulo reflete sobre o objeto de estudo em questão, ou seja, explica do que se trata a série brasileira e a sul-coreana. O quinto capítulo trata sobre o método de pesquisa e, na sequência, o sexto capítulo expõe a análise dos seriados, seguido da conclusão do trabalho.

2. O QUE É UMA SÉRIE DE TELEVISÃO

O presente trabalho traz como premissa que séries de TV, antes vistas apenas como fonte de entretenimento, transformaram-se em instrumentos poderosos de denúncia social, refletindo uma mudança nas preocupações da sociedade.

De forma semelhante, o jornalismo, por exemplo, evoluiu de um porta-voz da elite para uma atividade em que a defesa dos direitos humanos se tornou critério de noticiabilidade, os seriados de ficção também evoluíram, abordando injustiças, como o *bullying* e a violência escolar, problemas muitas vezes são minimizados, ou até ignorados. Por isso, para melhor compreender o potencial denunciativo dessas produções, torna-se necessário entender o que de fato é uma série de televisão.

“A telenovela e a ficção televisiva em geral (minissérie, seriado, caso especial, também chamado unitário) estão aí e, pelo próprio formato do gênero - figurativo por excelência -, conseguem, de maneira muito mais ágil, expor conceitos e caminhar com êxito no sentido da persuasão da população em geral” Baccega (2003).

Para explicar o que é série de TV, é fundamental estabelecer características que diferenciam essas produções de outros programas televisivos, como os *reality shows* e telenovelas, como afirma Rodrigo Seabra. O autor defende que a série roteirizada conta a história de um grupo relativamente pequeno de personagens com periodicidade semanal. “O programa não realiza em uma exibição única e fechada em si mesma (como um especial ou um filme), e sim é dividido em episódios que podem contar uma história contínua ou fechar um a cada iteração, ou ainda conseguir uma combinação de ambos” (Seabra, 2016, p. 20).

Além disso, Seabra (2016) pontua que existem séries diurnas para o público mais jovem, que seguem mais ou menos os mesmos parâmetros. A classificação é uma forma de sistematizar melhor o assunto, apesar do resultado ser heterogêneo e vasto.

As séries de TV ainda podem ser serializadas ou episódicas. Os termos são “traduções mais ou menos apropriadas dos adjetivos em inglês *serialized* (ou *serial*) e *episodic*” (Seabra, 2016, p.36).

Produções episódicas são aquelas em que história é trazida como uma narrativa isolada, sem continuação específica, apesar dos personagens principais serem os

mesmos, assim como a mitologia geral da série, conforme cita Seabra. Portanto, não é necessário assistir aos capítulos seguindo a ordem de lançamento. Segundo o Seabra (2016), esse tipo de série tem como público-alvo pessoas que não desejam acompanhar um desfecho longo.

Já as “séries serializadas” contam “uma história que tende a ser contínua, ou seja, os episódios dependem uns dos outros e poderiam ser considerados como capítulos de uma história maior” (Idem, 2016, p.37). Nesse estilo de produção, as personagens evoluem, mas não perdem as características básicas. Pelos episódios apresentarem continuações da história, esse tipo de trama tem como público-alvo espectadores mais engajados e fieis.

De acordo com Silva (2014), os espectadores da televisão foram se transformando com o passar das gerações, assim, foi crescendo o público interessado em assistir a séries pela internet ou por meio de transmissão em streaming. O autor aponta que “o contexto tecnológico em torno do digital e da internet, que impulsionou a circulação das séries em nível global, para além do modelo tradicional de circulação televisiva” (Silva, 2014, p.243). Dessa forma, as séries deixaram de depender somente da televisão para sua circulação.

Silva (2014) ainda destaca que existe um público que consome séries de televisão que contribui através de comunidades de fãs e com estratégias de engajamento. “Seja na criação de espaços noticiosos e críticos, vinculados ou não a veículos oficiais de comunicação como grandes jornais e revistas” (Silva, 2014, p.243).

Nesse contexto, para a análise, foram selecionadas duas séries de TV: uma brasileira e uma sul-coreana. A primeira, “*Sonhadores*” (2020), de Julia Ferreira, é uma produção serializada, com uma história contada em oito episódios de uma temporada. Todos os episódios estavam disponíveis na Prime Video quando essa pesquisa foi realizada, e a classificação indicativa foi para maiores de 16 anos de idade. A segunda é “*True Beauty*” (2020), de Kim Sang-hyeop, serializada em 16 episódios de uma temporada que foi exibida pela primeira vez na *Total Variety Network* (tvN), canal de televisão por assinatura sul-coreano. Todos os episódios foram encontrados disponíveis na plataforma de streaming *Netflix*, com classificação indicativa para maiores de 14 anos.

2.1 Séries brasileiras

No Brasil, a rádio e a televisão foram os veículos de comunicação mais importantes para a sociedade no século XX. Apesar do objetivo inicial ter sido levar educação para as pessoas, o entretenimento logo ganhou destaque e conquistou um público fiel. Prova disso é que na década de 1930, as emissoras de rádio passaram a receber público nos estúdios e fazer programas de auditório. Além disso, passaram a receber artistas, aproximando o público dos seus ídolos. Com o sucesso dos programas de entretenimento, outros gêneros foram surgindo, como as radionovelas em 1941 (Meneguel; Oliveira, 2009).

As novelas que já faziam sucesso nas rádios migraram para a televisão, com o sucesso desse meio de comunicação em 1950. As telenovelas estão presentes na grade de programação da TV desde a sua origem, sendo a primeira delas *“Sua vida me pertence”* (1951), de Walter Foster, exibida na TV Tupi. As novelas continuam sendo, até hoje (início do século XXI pelo menos), uma das principais atrações da televisão” (Borelli, 2001).

Figura 1 - Cena da novela “Sua vida me pertence” (1951)



A primeira série de TV brasileira foi o *“O Vigilante Rodoviário”* (1962), de Ary Fernandes, também exibido na *TV Tupi*. Na época, a Nestlé firmou um contrato com a

Indústria Brasileira de Filmes dos dois cineastas, fazendo com que eles conseguissem o capital necessário para a produção seriada, conforme explica Picerni (2015). Inclusive, a *Revista Atualidades Nestlé*, em 1961, celebrava a realização do primeiro seriado brasileiro.

[...]. O tema dos 39 episódios são as aventuras do Inspetor Carlos, da Polícia Rodoviária, e de Lobo, seu cão pastor amestrado, na luta contra o crime e a contravenção. Histórias humanas e repassadas de ternura e sentimentalismo, contendo todas mensagens educativas dirigidas ao público infanto-juvenil, para ensinar-lhe o caminho do bem e o respeito às instituições de segurança coletiva.

Com a globalização e o surgimento da Internet, os meios de comunicação passaram por uma transformação, assim como o público passou a consumir entretenimento de uma forma diferente, contribuindo para o sucesso de novos formatos de programa. Nesse contexto, as séries de TV, que já eram famosas nos Estados Unidos, se popularizaram no Brasil, ganhando ainda mais espaço na programação na televisão aberta, fechada e atualmente, nas plataformas de *streaming*.

Figura 2 - Cena de “O Vigilante Rodoviário” (1962)



2.2 Séries sul-coreanas

Na República da Coreia, a produção televisiva cujo o formato mais se aproxima das séries de TV é o k-drama, abreviação de *Korean Drama* (한국 드라마). A palavra ‘Drama’ é uma forma de romanização do termo 드라마 (‘deurama’³), que vem do grego drama e significa “ação”, “peça”. O termo, segundo explica Silva (2019) apud Reis (2015) é derivado do verbo ‘dran’, que denota “representar”, “realizar”.

O termo ‘Drama’ é utilizado para produções televisivas que vão ao ar como uma série regular em países do leste-asiático, e a letra ‘K’ antes da palavra serve para diferenciar as séries produzidas na Coreia do Sul dos outros países (séries chinesas são C-Dramas, japonesas são J-Dramas e Tailandesas T-Dramas; por exemplo). No Brasil, os k-dramas são conhecidos também como doramas. Essa palavra, conforme contextualiza Rosa (2019) corresponde à pronúncia japonesa da palavra Drama, e por isso se popularizou no país. Dissanayake (2012, p. 192-193) apud Rosa (2019) destaca que:

“Quando falamos de drama da televisão asiática, devemos ter em mente que estamos usando como um termo genérico. As distâncias culturais entre, digamos, China e Índia, ou Japão e Indonésia, ou Coreia e Tailândia são imensas. Portanto, dramas de TV de cada país possuem a sua própria identidade cultural. No entanto, apesar de reconhecer essas diferenças, também é possível identificar algumas características comuns.”⁴

De acordo com Carlos (2012), os dramas asiáticos surgiram no Japão após a Segunda Guerra Mundial, com a fundação do primeiro canal público oficial de televisão japonesa, em 1953: NHK (Nihon Hoso Kyohai – Japan Broadcasting Corporation). Após isso, esse formato foi ganhando popularidade entre outros países asiáticos, como China, Taiwan, e principalmente, Coreia do Sul. Esses países se destacam “devido a sua grande produção anual e com atenção que conquistaram dentro dos próprios países e fora deles” (Madureira, Monteiro e Urbano, 2014, p.7 apud Martel, 2012).⁵

Segundo Madureira, Monteiro e Urbano (2014), a venda de dramas de TV movimentou o mercado asiático, e com a popularização dos conteúdos pela internet, os dramas conquistaram um público em outros continentes. Nesse contexto, a República

³ Termo seguindo a romanização revisada do coreano.

⁴ DISSANAYAKE, WI. **Asian television dramas and Asian theories of communication**. Journal of Multicultural Discourses, 2012

⁵ MARTEL, F (2012). **Geopolítica dos dramas, novelas do Ramadã e telenovelas**. Mainstream: a guerra global das mídias e das culturas. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

da Coreia se destaca porque é um dos países produtores de dramas que mais exporta títulos entre esses países, superando até mesmo o Japão, que criou o formato.

Além disso, para falar de k-dramas, antes, também é necessário contextualizar a situação da República da Coreia. Antes da divisão entre Coreia do Norte e do Sul, o país era um só. Entre 1910 e 1945, anos do período colonial, houve a invasão e ocupação japonesa da Coreia. Segundo Rosa (2019 p.22):

“Houve uma tentativa por parte dos japoneses de forçar a assimilação da sua cultura no território e, assim, coreanos foram forçados a tomar nomes japoneses e a falar Nihongo (日本語), o idioma japonês, além de terem sido proibidos quaisquer tipos de manifestações culturais típicas coreanas.”

Nesse contexto, surgiu a necessidade dos sul-coreanos se reconectarem através da cultura e preservarem a identidade nacional do país. Entretanto, após a colonização japonesa, divisão da Coreia e ocupação americana, a cultura coreana estava fragilizada. Koreana (1997) apud Rosa (2019, p.23) aponta que:

"Pinturas e esculturas foram perdidas, roubadas ou trancafiadas na Coreia do Norte para nunca mais serem vistas. Uma das principais dificuldades na área artística era a preservação da ideologia indígena, que outrora servira de base nas manifestações tipicamente coreanas. [...] O que restou foram as mídias visuais, muito utilizada pelos Estados Unidos, e que vieram suprir o déficit cultural da Coreia do Sul.”⁶

Ainda de acordo com Rosa, na Europa e nos Estados Unidos, as primeiras emissoras foram criadas na década de 1930, enquanto no Brasil em 1950. Na Ásia, os primeiros países a inaugurarem emissoras foram Filipinas, Japão, Tailândia e China. A Coreia do Sul só aderiu à radiodifusão televisiva em 1956. Nos anos 60, começaram as transmissões regulares de dramas televisivos, sendo que o primeiro k-drama foi ao ar em 1962, o *Backstreet of Seoul* (서울 뒷골목), da KBS.

Na época, os dramas serviam para educar o povo sobre a própria história, por meio de lendas sobre heróis épicos. Conforme as famílias coreanas foram tendo mais acesso à televisão, os k-dramas foram se popularizando cada vez mais.

Em 1997, uma crise financeira atingiu países do leste asiático, especialmente Coreia do Sul, Tailândia, Malásia e Indonésia. Segundo Guimarães (2010), a crise foi

⁶ HAN SANG-CHUL. **Trends in postwar theater.** (Article 24). In: KOREANA, 1997.

comparável à Grande Depressão dos anos 1930, com queda na produção do país, aumento do desemprego, agravamento dos problemas sociais e inúmeras falências.

Em 1997, uma crise financeira atingiu a Coreia do Sul, Tailândia, Indonésia, Hong Kong, Laos, Malásia e Filipinas. Japão, Brunei, China, Singapura, Taiwan e Vietnã foram os menos afetados. O período ficou conhecido como Crise dos tigres asiáticos. De acordo com Monteiro (2014), esses foram os fatores determinantes para a evolução econômica e cultural da República da Coreia, fenômeno conhecido como Hallyu. Na época, o país realizou uma série de investimentos na área cultural para o crescimento do país. No Brasil, o termo ficou conhecido como "Onda Coreana", devido à grande e à rápida popularização das séries sul-coreanas na China, com a renovação da Indústria cultural (Souza, 2015). Com o passar dos anos, os k-dramas estouraram a bolha da Ásia e estão fazendo sucesso em países do Ocidente, incluindo o Brasil.

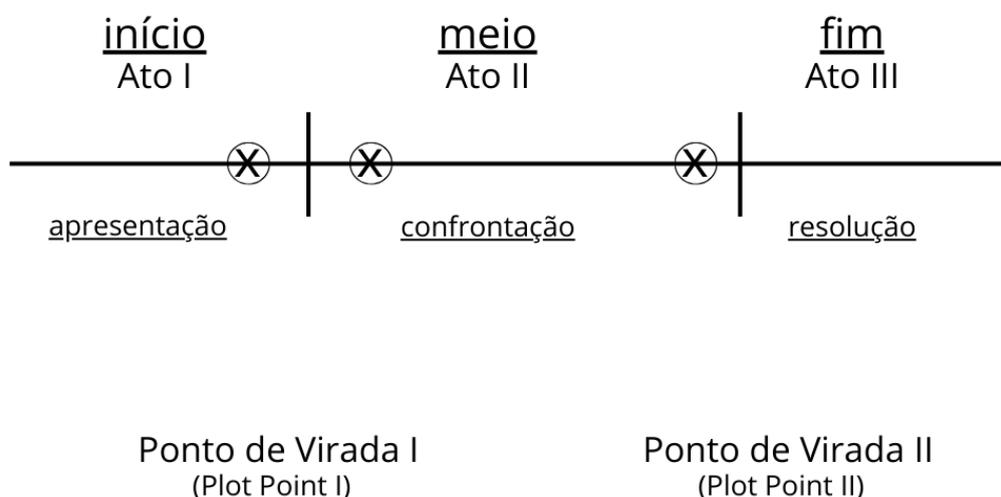
3. O QUE É ROTEIRO NO PRODUTO AUDIOVISUAL

Neste capítulo, serão abordados conceitos que permeiam a composição e o desenvolvimento do roteiro de um produto audiovisual, especialmente, os de séries de televisão, onde a narrativa ganha conceitos específicos que ajudam a criar histórias que as pessoas assistem na TV. De acordo com Field (2001, p.2):

“O roteiro é como um substantivo — é sobre uma pessoa, ou pessoas, num lugar, ou lugares, vivendo sua “coisa”. Todos os roteiros cumprem essa premissa básica. A pessoa é o personagem, e viver sua coisa é a ação.”

Para o autor, o roteiro segue a seguinte estrutura:

Figura 3 - Estrutura do roteiro



(Field, 2001, p.3)

De acordo com Field (2001), no Ato I, o roteirista deve “apresentar a história, os personagens, a premissa dramática, a situação (as circunstâncias em torno da ação) e para estabelecer relacionamentos entre o personagem principal e as outras pessoas que habitam os cenários de seu mundo.”

Já durante o Ato II, o autor pontua que o protagonista se depara com uma série de obstáculos, que dificulta que ele alcance sua necessidade dramática, que é o que o personagem principal deseja conquistar ao longo do roteiro.

Ao longo do terceiro ato, a história é resolvida mas não finalizada. Mas para passar da apresentação, para o confronto para a resolução, é necessário utilizar o ponto de virada (plot point). De acordo com Field (2001, p.6) trata-se de “qualquer incidente, episódio ou evento que ‘engancha’ na ação e reverte noutra direção”.

3.1 Roteiro em séries de TV

Para Seabra (2016) os roteiros para séries de televisão demandam conhecimentos e técnicas específicas do formato desse produto audiovisual. “Roteiristas profissionais da velha guarda concordam, por exemplo, que uma série de TV, qualquer que seja, guarda uma contradição essencial: ser ‘a mesma coisa’ toda semana, enquanto tem de ser sempre nova e atraente, com uma história diferente por episódio” (Seabra, 2016, p.30)

De acordo com o autor, todas as séries funcionam com base em algo chamado *franchise* ou *template*, que pode ser traduzido como “premissa”, “modelo” ou “molde”. Para Seabra (2016), isso é utilizado durante uma série inteira e trata-se da base fundamental para uma série como um todo, influenciando não apenas a trama de cada episódio, mas a narrativa completa e definindo a identidade da série. Nesse contexto, o título da série, a música tema ou a abertura já fornecem pistas necessárias para a compreensão da premissa da história.

A premissa de *Os Sonhadores (2020)* e *True Beauty (2020)* trazem semelhanças porque são parecidas: séries que trazem debates sobre padrões de beleza, relações familiares e bullying escolar. Entretanto, a premissa também é algo que torna o programa único, então cada uma dessas séries possui uma particularidade. A primeira é brasileira, ambientada em Salvador, e traz um protagonista que também está descobrindo sua sexualidade e deseja explorar uma vida artística. A segunda, coreana, ambientada em Seul, traz uma personagem principal que passa a esconder seus gostos pessoais e utiliza produtos de beleza para mudar completamente a aparência, vivendo uma vida dupla — com e sem maquiagem — para ser aceita e fazer amigos.

Para Seabra (2016), o molde é essencial para o roteirista, pois delimita o objetivo da série, ou seja, faz com que não sejam escritos roteiros aleatórios e incoerentes. “É a primeira coisa que um escritor deve conhecer ao abordar uma série: ele deve saber sob que regras está jogando, os limites que fazem um episódio se encaixar naquela série ou então virar outra coisa, uma esquisitice aos olhos dos fãs”. (Seabra, 2016, p.31)

É importante ressaltar que segundo o autor, esse conceito não é estático. Assim como os roteiros, os moldes das séries também evoluem, adaptando-se ao tempo.

Seabra (2016) também aponta que uma segunda observação defendida por escritores de séries é que os motivos fundamentais pelos quais as pessoas assistem a séries são os personagens, seja pela curiosidade inicial que despertam ou pela familiaridade cultivada ao longo do tempo.

"Uma consideração final e fundamental a respeito da premissa: qualquer série ficcional é elaborada essencialmente em cima de conflitos que envolvem os personagens principais" (Seabra, 2016, p.33). Ou seja, a ausência de conflito significa a falta de revelação dos personagens e, conseqüentemente, a inexistência da necessidade da série. Para manter a atenção do espectador, os problemas apresentados devem ser plausíveis, justificados e explicados dentro do universo específico da série.

3.2 Roteiro como instrumento de denúncia social

Apesar de entreter o telespectador, as séries e outros produtos audiovisuais podem ir além disso. É o que defende McKee (2013), mas antes disso, ele aponta para a importância de entender o que é o entretenimento.

“Entretenimento é o ritual de sentar-se no escuro, olhar fixamente para tela, investindo uma tremenda quantidade de concentração e energia naquilo que você espera ser uma experiência emocional significativa e satisfatória. Qualquer filme que apanhe, segure e recompense o ritual da estória é entretenimento.” (McKee, 2013, p.130)

Para o autor, nenhuma história é desprovida de intenções. Todas as narrativas coesas expressam uma ideia subentendida, podendo ser um instrumento de denúncia social. McKee resgata que em 388 a.C., Platão instigou os líderes de Atenas a banirem todos os poetas e contadores de histórias, alegando que representavam uma ameaça à sociedade. Os escritores, segundo ele, manipulam ideias, embora não de forma aberta e racional como os filósofos. Pelo contrário, eles ocultam suas ideias nas emoções envolventes da arte. Ainda assim, como apontou Platão, ideias sentidas são, de qualquer forma, ideias. “Contadores de estórias, insistiu Platão, são pessoas perigosas. Ele estava certo” (McKee, 2013, p.131)

Consoante McKee (2013), os artistas representam uma ameaça à autoridade ao revelar falsidades e incitar a paixão pela transformação. Dessa forma, o escritor tem uma responsabilidade social com o seu roteiro.

4. NARRATIVA E NARRATOLOGIA

A narração, como elemento fundamental da comunicação, permeia diferentes formas de expressão, e está presente tanto em séries de ficção quanto no jornalismo, onde assume as nuances da não ficção. Ambas compartilham a natureza essencialmente narrativa, na medida em que buscam contar histórias.

“Somos seres narrativos, sonhamos, imaginamos, recordamos, conversamos, aprendemos, interagimos, nos divertimos, cremos, amamos, zombamos e odiamos narrando” (Motta, 2005, p.6).

Para o autor (2005), o homem é um narrador nato, um ator, um personagem, um ouvinte da própria narrativa e um contador da própria história. Sejam elas reais ou imaginárias, essas narrativas nos representam; narrar é uma maneira de atribuir significado à vida.

Observa-se que contar histórias, seja através de telenovelas, jornalismo, cinema, literatura, historiografia, argumentos jurídicos, entre outros, não é uma atividade meramente estética desprovida de intenções. Trata-se, na verdade, de um dispositivo argumentativo de linguagem, conforme aponta o autor.

Consoante Motta (2005), as narrativas não apenas criam significados sociais, mas também se tornam produtos culturais inseridos em contextos históricos específicos. Elas moldam crenças, valores, ideologias, política e a sociedade como um todo. As histórias desempenham um papel fundamental na formação e reflexão dos elementos que compõem uma comunidade.

A partir desse entendimento, as narrativas midiáticas não representam apenas a realidade, mas também são uma ferramenta para organizar ações de acordo com estratégias culturais em contextos (Motta, 2005). Para o autor, tanto as narrativas quanto as narrações são mecanismos discursivos que são empregadas socialmente para alcançar os objetivos do ator, representando formas de exercer poder em diferentes espaços da comunicação.

“O discurso narrativo literário, histórico, jornalístico, científico, jurídico, publicitário e outros participam dos jogos de linguagem, todos realizam ações e performances sócio-culturais, não são só relatos representativos (Motta, 2005, p.3).

4.1 Serialização na ficção e realidade

Entendemos que as séries contam uma história dividida em episódios, mas a serialização já existia antes desse produto audiovisual. De acordo com Camargo, Gapy e Martinez (2019), se analisarmos a arqueologia da fragmentação da escrita, desde a divisão por assunto até a edição, o debate remete aos primórdios da comunicação humana, levando-nos às primeiras organizações cerebrais de pensamentos e alcançando a criação da pontuação na escrita e a subsequente estruturação, que já representavam os primeiros passos das fragmentações textuais.

Para os autores, ao examinarmos a concepção do Romance Histórico, encontramos sua origem na era vitoriana. Um exemplo disso é a autora do romance "O Morro dos Ventos Uivantes", Emily Brontë. Na época, o livro foi publicado em três partes em 1847, sob o pseudônimo masculino Ellis Bell.

De acordo com Meyer (1996), o primeiro folhetim em português foi publicado em 1943 e contava com 90 partes.

Paiva (2018) aponta que assim surgiu a serialização. Após os boletins, o formato foi utilizado em romances, novelas de rádio, no cinema, até chegar na televisão e no *streaming*.

4.2 Séries

Sonhadores (2020) é uma minissérie brasileira dirigida e roteirizada por Julia Ferreira e produzida por Fabíola Aquino. Filmada e ambientada em Salvador, na Bahia, a série narra a história de Rafa, um menino de 14 anos, fã de rock e da cultura gótica. Durante a trama, o protagonista precisa lidar com o divórcio dos pais, enquanto descobre mais sobre sua sexualidade e lida com o bullying na escola.

Brunno Pastori é o ator que dá vida ao Rafa, protagonista de *Sonhadores (2020)*.

A série, lançada em 2020 na plataforma de streaming na Amazon Prime Video, enquadra-se no gênero de "Drama" e possui classificação indicativa para maiores de 16 anos. Também conta com uma temporada de oito episódios, cada um com uma média de aproximadamente 16 minutos.

Tabela 1 - Título e duração dos episódios de *Sonhadores (2020)*

Episódio 1	16 minutos
Adorável Sedutor	15 minutos
Planeta Vênus	17 minutos
O Espelho Quebrado	19 minutos
Amor em Tempos de Guerrilha	15 minutos

Lady Jane	15 minutos
Desnudamento	19 minutos
O Menino e o Sonho	18 minutos

Fonte: Amazon Prime Video

True Beauty (2020) é uma minissérie sul-coreana dirigida por Kim Sang-hyeob, roteirizada por Lee Si-eun e baseada no webtoon* de mesmo nome, escrito por Kim Na-young. Filmada em Seul, a série narra a história de Lim Ju-Kyung, uma adolescente de 19 anos⁷ que é considerada feia, porque não está dentro do padrão de beleza sul-coreano.

Devido à uma dívida da família, a protagonista precisa mudar de casa, e por isso, mudar de escola também. Ela vê isso como uma chance de recomeçar e parar de sofrer bullying. Para isso, ela começa a ver tutoriais de maquiagem para mudar o rosto e ser considerada bonita, e seu plano funciona. Na nova escola, ela também esconde sua paixão pelo terror e faz amigas pela primeira vez. Durante a série, ela faz de tudo para que ninguém a veja sem maquiagem.

O primeiro episódio da série foi ao ar em 9 de dezembro de 2020, pelo canal de televisão por assinatura TvN. Eram exibidos dois episódios por semana, e o último foi ao ar em 4 de fevereiro de 2021. No Brasil, os episódios foram disponibilizados no Viki Rakuten semanalmente, streaming de produções asiáticas, após a exibição pelo canal de TV. Em dezembro de 2023, o streaming Netflix comprou os direitos de distribuição no Brasil e adicionou a série ao seu catálogo.

A romanização dos nomes dos personagens está de acordo com os episódios traduzidos pelo streaming Netflix.

⁷ Em 2020, na República da Coreia, considerava-se que as pessoas tinham um ano de idade no dia que nasceram e era acrescentado um ano a cada 1º de janeiro.

5. METODOLOGIA

Tendo em vista que o objetivo geral desta pesquisa é identificar como o bullying é denunciado em roteiros de séries de ficção no Brasil e na República da Coreia, e se apresentam soluções para o problema, optamos por uma estratégia metodológica que privilegia a narratologia. Isso para avaliarmos dois materiais audiovisuais seriados e de ficção.

A narratologia abrange a análise das narrativas, tanto de ficção quanto de não-ficção, explorando suas estruturas e elementos.

Nesse contexto de busca pela narratologia e pelas semelhanças do campo de comunicação, uma referência é a obra de *Narratologia: teoria e análise da narrativa jornalística*, de Motta (2005). Quando o autor trata das semelhanças entre a ficção e não-ficção, Motta (2005) define cinco movimentos para entender a narratologia:

1. recomposição da intriga ou do acontecimento jornalístico (acontecimento discursivo);
2. retro-análise da narrativa (nova funcionalidade significativa);
3. a reconstrução das personagens jornalísticas (discursivas);
4. marcas e indícios que identificam a estratégia narrativa;
5. a revelação das metanarrativas (significados de fundo ético e moral ou fábula da história).

Os Sonhadores (2020) possui oito episódios, que têm duração entre 15 e 20 minutos. Entretanto, *True Beauty* (2020) conta com 16 episódios, de cerca de 1 hora cada. Devido à extensão dos episódios, optamos por um movimento específico, que é o terceiro, para analisar personagens que são vítimas de bullying.

Consoante Motta (2005), há uma extensa discussão, em constante evolução, acerca do papel da personagem na trama. O primeiro aspecto para observar é que não são analisados indivíduos reais, mas sim com personagens, entidades da linguagem figurativa. “A personagem é uma categoria linguística, uma figura da dramaturgia (do conto, da novela, da narrativa jornalística, etc).” Motta (2005, p.73)

A personagem, enquanto figura ativa que executa ações, pode ser concebida como um "predicado". Ela é alguém que realiza ações que impulsionam o desenvolvimento do relato. Podemos entender a personagem como a personificação

de ações que têm o poder de desestabilizar ou estabilizar situações na narrativa, remetendo aos conflitos da narrativa.

Tendo em vista essa importância da personagem para a narrativa, nós tratamos da narratologia pensando na ficção, analisando as características dos protagonistas e das personagens próximas deles em *Sonhadores* (2020) e *True Beauty* (2020).

Isso porque Motta (2005) afirma que, de maneira geral, nas narrativas, é comum a presença de um ou vários protagonistas. Essas figuras desempenham papéis fundamentais, intervindo com frequência e intensidade nas transformações dos conflitos narrados. São as personagens centrais que se confrontam, que impulsionam as ações da narrativa e que, em última instância, dão vida à história. Elas são as forças motrizes que fazem a narrativa funcionar.

O autor aponta que o protagonista é a figura central, aquela que desencadeia os eventos, produz acontecimentos e é responsável pela maioria das transformações na narrativa. A frequência e intensidade da intervenção do protagonista em suas ações e conexões na trama revelam sua posição de destaque na história em questão.

Para a análise, como uma das questões debatidas em ambas as séries são a aparência e o padrão de beleza de cada uma das sociedades — brasileira e sul-coreana —, nós vamos olhar para as características físicas utilizadas para construir as personagens, que também acabam representando a personalidade de cada um deles.

Além disso, nós vamos analisar também as características emocionais das personagens, para compreender suas motivações, decisões e ações que resultam no conflito.

Motta (2005) ressalta que os personagens, sejam protagonistas, antagonistas ou figurantes, são definidos pelo que fazem, por suas ações. Suas características e identidades na narrativa emergem a partir de suas escolhas e comportamentos.

Quando se trata da violência escolar e do bullying, a análise das características emocionais dos personagens assume um papel ainda mais importante, uma vez que os impactos psicológicos dessas injustiças sociais podem ser profundos. A exposição a situações de bullying pode desencadear uma série de consequências para a saúde mental dos envolvidos, incluindo baixa autoestima, algo que volta na questão das características físicas das personagens.

De acordo com Motta (2005), personagens do mundo do espetáculo, da política, da aristocracia e dos esportes, que são retratados diariamente pelo jornalismo, circulam constantemente entre os mundos da identificação e da projeção. O autor destaca que eles provocam simpatias, compaixões, dores e angústias semelhantes às que experimentamos na arte, como na literatura.

Para a análise dos personagens em cada episódio, serão utilizadas as seis categorias propostas por Ives Reuter (2002, p.41-43) apud Motta (2005):

- 1) qualificação diferencial:** concerne à natureza e qualificações atribuídas às personagens;
- 2) funcionalidade diferencial:** diz respeito não ao “ser”, mas ao fazer da personagem relativo ao seu papel na história;
- 3) distribuição diferencial (articula o ser e o fazer):** concerne às aparições mais ou menos frequentes, por mais ou menos tempo;
- 4) autonomia diferencial:** combinação das possibilidades de aparecer só ou de encontrar outras personagens;
- 5) pré-designação convencional (também combina o ser e o fazer):** o status da personagem é identificado por marcas genéricas, traços físicos, tipo de ação, que torna-a familiar ao leitor de acordo com os gêneros (o detetive no romance policial, o cowboy no western, etc.);
- 6) comentário explícito:** diz respeito ao discurso do narrador a propósito da personagem, que a qualifica. Prevemos pouco uso dessas categorias na análise pragmática da narrativa jornalística, mas elas servem para observar as “instruções de leitura” que categorizam as personagens.

6. ANÁLISE DA SÉRIE SUL-COREANA *TRUE BEAUTY* (2020)

Episódio 1

No primeiro episódio de True Beauty (2020), o público é apresentado à protagonista da série, Lim Ju-Kyung, nos primeiros minutos. A história inicia-se narrando a época em que ela era um bebê, já sendo considerada feia pela família, e comparada à seus irmãos, que são considerados bonitos dentro do padrão da sociedade sul-coreana.

Quando criança, ela sofre bullying dos colegas por conta da aparência e tenta se vestir como os personagens de desenho “fofos” que assiste, porém continua sendo ridicularizada.

Nesse momento, ela passa a se interessar por manhwa (만화)⁸ de terror, porque para ela, uma pessoa feia desse jeito só poderia gostar de “coisas” assustadoras.

Após essa apresentação, a história corta para a época escolar da protagonista, quando ela é uma adolescente de 19 anos. Lim Ju-Kyung continua sendo considerada feia, é apaixonada pelo gênero de terror e por heavy metal. Na sala de aula, ela sofre bullying devido à aparência e possui apenas uma colega que considera como amiga, mas não é uma amizade recíproca.

Em determinado momento do primeiro episódio, Lim Ju-Kyung se aproxima de Hyun-Bin, um estudante? funcionário do refeitório? que também gosta de escutar heavy metal e decide declarar seus sentimentos para ele e chamá-lo para sair. Quando os estudantes que fazem bullying descobrem isso, vão até o estudante mais velho julgá-lo por se aproximar de alguém tão “feio” e esperam com a “amiga” da protagonista, escondidos, para ver a declaração de amor da protagonista. É nesse momento que o primeiro conflito ocorre, com a rejeição do estudante mais velho, seguida pela humilhação dos que estavam escondidos. Quando Lim Ju-Kyung questiona o porquê dos estudantes a odiarem, uma delas responde “porque você é feia”.

É após a tristeza desse momento que a protagonista decide cometer suicídio. Lim Ju-Kyung grava uma mensagem de voz despedindo-se da mãe e vai até um prédio alto com o objetivo de pular, mas muda de ideia no último minuto. Nesse momento, um novo personagem entra em cena (Lee Su-Ho), puxando ela da beira do prédio, pensando que ela ainda quer pular.

⁸ Quadrinhos.

Após essa cena, Lim Ju-Kyung vai para a casa e conhecemos um pouco mais sobre a família dela. A mãe trabalha como designer de sobrancelhas, o pai é desempregado e ela possui dois irmãos, uma mais velha (28 anos) que trabalha em uma produtora de música, e um mais novo, que faz de tudo para irritar a protagonista. Quando o pai dela cai em um golpe e perde grande parte do dinheiro da família, eles são obrigados a vender o apartamento em que moram e se mudarem para uma casa velha em um local mais distante. Nisso, Lim Ju-Kyung precisa trocar de escola e vê como uma oportunidade de finalmente ser aceita.

Ela começa a assistir tutoriais de beleza na internet e treina a melhor forma de se maquiar. É dessa forma que ela consegue entrar no padrão de beleza sul-coreano, e passa também a esconder seus gostos pessoais (quadrinhos de terror e heavy metal) com o objetivo de fazer amigos.

Na nova escola, ela reencontra o garoto que a ajudou quando ela tentou pular do prédio, mas eles não se reconhecem. Ela também consegue fazer amigas pela primeira vez em sua vida.

Durante esse primeiro episódio, podemos observar que Lim Ju-Kyung é uma garota bondosa. Ela não deseja se vingar das pessoas que a machucaram, apenas ser aceita. Para isso, ela faz tudo que as garotas valentonas da antiga escola pedem, mesmo que isso signifique que ela vá ficar triste, magoada e/ou humilhada. Entretanto, na nova escola, além de tentar agradar essas pessoas, ela cria uma “personagem”

Análise do episódio 1

1) qualificação diferencial

No primeiro episódio, podemos observar que Lim Ju-Kyung é uma jovem muito insegura. Ela também é boa, e muitos personagens acabam se aproveitando dessas duas características para usá-la.

Como o episódio mostra flashbacks do passado, é notório que a adolescente que ela se tornou é reflexo dos eventos que ela viveu quando criança, como a falta de apoio familiar. Em uma das cenas da sua infância, por exemplo, um parente adulto faz

uma piada a chamando de feia, e todos da família riem, inclusive o pai da protagonista. Nesse momento, Ju Kyung sente-se ridicularizada e triste.

2) funcionalidade diferencial

Lim Ju-Kyung é uma adolescente que tenta sobreviver ao ensino médio. Sua maior preocupação é ser aceita pelas pessoas ao seu redor e conseguir ter amigas. Para isso, ela faz tudo o que os seus colegas de turma pedem, mesmo que não queira. No primeiro episódio, após sofrer bullying mais uma vez, ela sente-se mais triste e deprimida do que nunca.

Com isso, ela fica confusa e pensa em uma forma de sair dessa situação. A protagonista vai até um prédio alto para tomar uma decisão sobre como sair desse sofrimento. Em uma cena marcante, ela chora no chão do banheiro do local, perdida nas próprias memórias do bullying que sofreu. Ela começa a julgar a si mesma e enxergar a si própria cada vez mais como "aquelas pessoas a via", ou seja, uma pessoa que não é digna de ter amigos. Durante esse momento de extrema tristeza, ela vai até a cobertura do prédio e cogita tirar a própria vida, mostrando o peso que é para a saúde mental de alguém ser vítima de bullying e violência escolar, pois a morte a deixaria livre desse sofrimento insuportável. Entretanto, quando ela está cogitando pular do prédio, Lee Su-ho a puxa de volta para a cobertura, mas ela não consegue identificar seu rosto, pois seu óculos cai no chão neste momento.

3) distribuição diferencial

A personagem principal aparece em todas as cenas, com exceção de duas.

4) autonomia diferencial

Entre os personagens com quem ela mais interage estão os membros da família. Vemos que Lim Ju-Kyung é mais próxima do pai. A mãe é mais rígida e não tão carinhosa quanto ele. A irmã mais velha já é adulta e trabalha, passando menos tempo com a Ju-Kyung, mas se dão bem. Com o irmão mais novo, a relação é mais

conturbada, já que ele gosta de provocar e brincar com a aparência dela. Nenhum membro da família sabe que a protagonista sofre bullying.

5) pré-designação convencional

O k-drama gira em torno da aparência de Lim Ju-Kyung, logo, os traços físicos dela são extremamente marcantes. Quando desarrumada, ela deixa suas espinhas à mostra, usa um óculos grande e preto, rabo de cavalo e roupas largas. Após a transformação, ela passa a usar lentes de contato, maquiagem para esconder as imperfeições da pele, e roupas consideradas femininas, com cores claras, como lilás. Na personalidade, seu traço mais marcante é a insegurança.

6) comentário explícito

Lim Ju-Kyung representa meninas que não são consideradas bonitas segundo o padrão de beleza da sociedade, e que sofrem bullying. No primeiro episódio, observa-se que o que ela mais quer é ser aceita pelas pessoas, e tratada normalmente.

Episódio 2

No segundo episódio de True Beauty, Lim Ju-kyung, a protagonista, lida com a ansiedade de ser descoberta sem maquiagem. Ela frequenta uma loja de quadrinhos

onde se sente segura para não usar maquiagem, é um refúgio secreto que permite que Lim Ju-kyung seja ela mesma. Mas é surpreendida por Lee Su-ho, um colega de classe. Por ter seu espaço invadido ela sente desconforto e vulnerável quanto a Lee Su-ho. Enquanto tenta evitar Han Seo-jun, um novo colega problemático, Ju-Kyung se vê cada vez mais envolvida em situações que ameaçam revelar seu segredo. O episódio explora suas interações com novos personagens e destaca sua luta pela aceitação social.

Neste episódio, também descobrimos que Han Seo-jun e Lee Su-ho costumavam ser melhores amigos, mas no presente momento, são inimigos mortais.

Análise do episódio 2

1) qualificação diferencial

Em uma nova escola, e cercada de novas pessoas, no segundo episódio de True Beauty, vemos a insegurança de Lim Ju-Kyung ficar em segundo plano, pois o medo de descobrirem como é seu rosto sem maquiagem passa a ser a maior preocupação da protagonista. Esse sentimento é ampliado quando seu colega de turma, Lee Su-ho, a encontra desarrumada em uma loja de quadrinhos.

Apesar do sentimento de prevalecer em destaque na protagonista do início ao fim do episódio, vemos também alguns momentos de alegria genuína, como as cenas em que Lim Ju-Kyung está com suas novas amigas: a alegre e divertida Su-ah e a estudiosa e séria Kang Soo-jin.

Também somos apresentados a um novo personagem: Han Seo-jun. Quando a protagonista o conhece, fica assustada, pois ele quase a atropelou com uma moto, ao ser perseguido por uma gangue. Ela o ajuda, mas com o susto, acaba indo embora com o capacete de Seo-jun. Mais tarde, na escola, ela descobre que ele também faz parte de sua turma, e o jovem implica e faz brincadeiras com a protagonista, que aparenta não se importar tanto. Apesar disso, ela quer devolver o capacete para não se envolver com ele.

2) funcionalidade diferencial

No segundo episódio, vimos que Lim Ju-kyung passa a frequentar uma loja de quadrinhos, que só ia quando criança, antes de mudar de casa. Nesse lugar, ela não sente que irá ser julgada, e por isso, não passa maquiagem. Entretanto, acaba encontrando Lee Su-ho no local, o que aumenta seu medo de que descubram sua “dupla identidade”.

Observamos que Su-ho não é rude com ela, apesar de ter uma personalidade séria, e a trata bem. Ele a reconhece como ‘a garota que estava no alto do prédio’, mas Ju-Kyung pensa que ele a reconhece como ‘a garota bonita da escola’. Na frente de Su-ho, ela finge sorrisos e simpatia, mas por trás, está nervosa, com medo e chateada com a situação.

3) distribuição diferencial:

No segundo episódio, temos novos personagens (Han Seo-jun e seus amigos), o que tira um pouco do tempo de tela da protagonista. Além disso, conhecemos o pai de Lee Su-ho e vemos como é a vida dele. Apesar disso, a protagonista ainda possui o maior tempo de tela.

4) autonomia diferencial

Lim Ju-kyung interage muito com sua família, e as relações são semelhantes à do primeiro episódio: conflitos com a mãe e o irmão mais novo, e uma boa relação com o pai e a irmã mais velha.

Ela tem duas aliadas no segundo episódio: Su-ah e Soo-jin. Lee Su-ho e Han Seo-jun podem ser vistos como adversários, já que o primeiro é uma ameaça porque ela acha que ele pode revelar seu segredo na escola, e o segundo porque é um típico bad boy que teve o capacete “roubado” pela protagonista.

5) pré-designação convencional

Semelhante ao primeiro episódio, quando está na escola ou com as amigas, Ju-kyung usa maquiagem e roupas consideradas femininas.

Nas demais situações, ela usa o rosto limpo, roupas largas e rabo de cavalo.

Ela continua insegura, mas o medo de ser descoberta a torna cada vez mais ansiosa quanto às suas ações.

6) comentário explícito

No segundo episódio, as escolhas e reações de Lim Ju-kyung são moldadas por um desejo profundo de pertencimento e pelo constante temor da exposição. A narrativa mostra que a jornada pessoal da protagonista é impulsionada por uma tensão central entre autenticidade e aceitação social.

Episódio 3

No terceiro episódio de True Beauty, Lim Ju-kyung continua enfrentando desafios em sua vida dupla, tentando equilibrar sua vida escolar escondendo seu verdadeiro rosto por trás da maquiagem. No episódio, Lee Su-ho descobre qual o

segredo que a protagonista guarda. Desesperada para evitar a revelação, Ju-kyung tenta chegar a um acordo com Su-ho, prometendo obedecer a todas suas ordens em troca dele guardar o segredo. Além disso, Han Seo-jun exige que Ju-Kyung devolva o seu capacete.

Vemos o desenvolvimento de personagens secundários, como a irmã de Ju-Kyung, que se sente atraída por um professor da escola, mas ainda não o conhece. Também descobrimos que a mãe de Han Seo-jun está internada no hospital.

Análise do episódio 3

1) qualificação diferencial

Lim Ju-kyung mostra disposição para se adaptar às expectativas dos outros. No terceiro episódio, ela promete obedecer Lee Su-ho para evitar que ele revele seu segredo. Ele acha que o segredo é ela ser a mesma garota que estava no alto do prédio, que ele puxou para a cobertura, em segurança.

Entretanto, Lim Ju-kyung acredita que Su-ho sabe que ela é a 'deusa da escola'. Na frente do colega, ela é simpática e finge estar feliz, mas ela se sente envergonhada, cansada e triste por ter que cumprir às ordens. Com isso, ela sente-se como na época da antiga escola, quando obedecia aos valentões que faziam bullying com ela, embora Su-ho pedisse coisas para passar mais tempo com a protagonista, já que estava começando a gostar dela. Nesse contexto, ela sente-se tão frustrada e triste que começa a chorar na frente de Su-ho, desabafando seus sentimentos.

No mesmo episódio, Han Seo-jun exige que Lim Ju-kyung devolva seu capacete, a intimidando com sua fama de bad boy. Ela fica assustada, nervosa, e principalmente, ansiosa para sair desta situação e não precisar mais interagir com Seo-jun.

No momento em que Ju-kyung, sem maquiagem, desabafa com Su-ho sobre estar triste em ter que obedecê-lo, Seo-jun os observa de longe.

Ao final do episódio, Seo-jun recebe seu capacete de volta e muda sua atitude com Ju-kyung, sendo simpático e fazendo questão de estar ao lado dela. Ela não sabe, mas ele muda porque acredita que Su-ho e ela são próximos, e faz isso para irritar

Su-ho. Seu objetivo é cumprido e os dois brigam na frente de todos que estão no refeitório da escola. Assim, os alunos focam ainda mais em Ju-kyung, o pivô da briga e a protagonista de um triângulo amoroso. Ela sente-se desconfortável por ser o centro das atenções.

2) funcionalidade diferencial

Para continuar mantendo seu verdadeiro rosto em segredo, Lim Ju-kyung diz que vai fazer tudo o que Lee Su-ho mandar, como uma espécie de “escrava”. Ela obedece firmemente, mesmo que não queira, pois acha que caso seu segredo seja revelado, voltará a sofrer bullying de vários alunos da escola e ficará sem amigos.

Além disso, como ela perdeu o capacete de Han Seo-jun, ela o evita enquanto pede para o irmão pegá-lo de volta, mostrando sua adaptação às situações imprevistas. Apesar de ter medo dele, ela escreve uma cartinha contando sobre a situação do capacete e seu irmão, e pede para que Seo-jun tenha paciência. Antes que ele possa ler, ela sai correndo com medo da reação dele.

3) distribuição diferencial

Lim Ju-Kyung continua a dominar o tempo de tela como a personagem principal. Sua presença é constante e marcante ao longo do terceiro episódio, conforme ela interage com outros personagens principais como Su-ho e Seo-jun, com suas amigas Su-ah e Soo-jin e com sua família.

Entretanto, mais uma vez, seu tempo é menor em comparação com o primeiro episódio, já que vemos o desenvolvimento dos outros personagens, como da sua irmã.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, Ju-kyung principalmente com Su-ho e Seo-jun, mas no momento, ela vê ambos como uma espécie de inimigos: o primeiro porque sabe seu segredo e pode revelá-lo a qualquer momento, e o segundo porque é um bad boy que quer seu capacete de volta.

5) pré-designação convencional

No terceiro episódio, Lim Ju-Kyung é identificada principalmente pela sua identidade dupla: sua aparência maquiada e sua verdadeira aparência sem maquiagem.

Sua tentativa de equilibrar essas duas facetas é central para sua identidade na narrativa.

6) comentário explícito

O drama continua explorando as complexidades emocionais de Lim Ju-Kyung. O terceiro episódio destaca sua vulnerabilidade e determinação enquanto enfrenta os desafios colocados pela manutenção de sua identidade dupla.

Episódio 4

No começo do quarto episódio, o assunto principal que roda pela escola é de que existe um triângulo amoroso entre: Ju-kyung, Su-ho e Seojun. Desconfortável, a protagonista aceita um encontro às cegas.

Esse tipo de encontro é comum na Coreia do Sul, é um encontro entre duas pessoas que não se conhecem. Geralmente, são organizados por amigos e familiares, e no caso de True Beauty, o encontro foi arranjado por Su-ah, amiga de Ju-kyung. Nesse tipo de encontro, os participantes se encontram sem terem vistos fotos ou informações detalhadas sobre o outro. O objetivo é que ambos tenham a oportunidade de conhecer alguém novo que possa ser um parceiro romântico.

Neste episódio, vemos o começo do desenvolvimento de uma amizade entre Ju-kyung e Lee Su-ho.

Lee Su-ho, que começou a desenvolver sentimentos amorosos pela protagonista, não demonstra mas fica preocupado com o encontro às cegas, e deixa de fazer uma prova importante para segui-la em segredo. Nisso, ele descobre que o par do encontro já tem namorada e estava tirando proveito de Ju-kyung, e faz com que ele mande uma mensagem dispensado a protagonista.

Ainda nesse episódio, a mãe de Seo-jun é liberada do hospital e finalmente pode se recuperar em casa. Descobrimos que a mãe dele e da Ju-kyung são amigas, o que acaba dando um pontapé para a aproximação dos dois.

No decorrer do episódio, Ju-kyung, Soo-jin, Su-ah, o namorado de Su-ah e Su-ho formam um grupo de estudos. Após estudarem, eles vão até um karaokê, onde a protagonista encontra Seo-jun, e novamente, a gangue do episódio anterior. Nisso, a protagonista pega na mão de Seo-jun e sai correndo, para se livrarem dos bandidos, o que aproxima os personagens. Su-ho observa a situação e corre atrás deles, mas não os alcança.

Seo-jun usa sua moto e leva Ju-kyung para casa, e chegando, eles encontram Su-ho, que a estava esperando. No fim do episódio, os dois ajudam a irmã de Ju-kyung, que estava indo para casa bêbada. Nesse contexto, a rivalidade entre os dois garotos é ampliada.

O episódio se encerra com uma mudança de atitude de Seo-jun, que passa a ser amigável com a protagonista na escola, com o objetivo de irritar Su-ho.

Análise do episódio 4

1) qualificação diferencial

Nesse episódio, Ju-kyung continua fortalecendo os laços de amizade, o que a deixa feliz. Ela já não tem medo de Su-ho, pelo contrário, o vê como amigo. Durante o quarto episódio, ela não fica tão ansiosa com seu segredo.

Ela sente-se incomodada por estar em um boato de triângulo amoroso e por isso, vai pela primeira vez em um encontro às cegas. Ela sente-se feliz durante o encontro, mas não sabe que está sendo enganada. Quando Su-ho faz com que ele dispense ela, a protagonista fica confusa.

Nesse episódio, também vemos como ela está disposta a tirar notas melhores, já que sempre ouviu que “como não é bonita, pelo menos seja inteligente”.

Além disso, ao conhecer a mãe de Seo-jun, Ju-kyung observa que ele é um rapaz obediente e carinhoso perto da mãe, ela não o vê mais como um bad boy que dá medo. Ju-kyung promete à mãe dele que vai contar à ela sempre que ver o Seo-jun andando de moto, já que ela pediu.

Por isso, na escola, ela tira fotos de Seo-jun na moto e pega as chaves do veículo escondido, uma atitude totalmente diferente do episódio anterior, quando ela tinha medo de falar com ele e o evitava.

Além disso, a protagonista mostra coragem ao enfrentar situações desconfortáveis, como no karaokê, quando ela ajuda Seo-jun a se livrar da gangue.

2) funcionalidade diferencial

Nesse episódio, também vemos como ela está disposta a tirar notas melhores, já que sempre ouviu que “como não é bonita, pelo menos seja inteligente”. Ela fica frustrada quando não consegue resolver problemas das matérias da escola, mas está se esforçando para melhorar.

Ela também vai em um encontro às cegas, algo inédito na sua vida, mostrando que ela está mais segura consigo mesma (usando maquiagem, claro).

Ela também toma atitudes corajosas, como ao ajudar Seo-jun, mostrando uma certa evolução na comparação com o primeiro episódio.

3) distribuição diferencial

Ela continua aparecendo com grande frequência, principalmente interagindo com Seo-Jun e Su-ho, e suas amigas.

4) autonomia diferencial

No quarto episódio temos uma grande mudança: Lee Su-ho e Han Seo-jun, que antes podiam ser vistos como adversários, passam a ser aliados. Especialmente Su-ho, que inicia uma amizade com Ju-kyung.

5) pré-designação convencional

A habilidade notável de Ju-kyung com a maquiagem continua sendo um grande destaque.

Além disso, sua disposição para ajudar os outros destacam-se como uma protagonista bondosa e generosa, cujas interações com os demais personagens contribui para o desenvolvimento ao longo da história.

6) comentário explícito

O k-drama, nesse episódio, continua destacando a capacidade única de Ju-kyung de transformar sua aparência física, que serve como um reflexo da jornada de confiança da protagonista. A narração destaca como ela está disposta a ajudar os outros, destacando-a como uma figura central cujas ações e decisões influenciam significativamente o curso da história e o desenvolvimento dos relacionamentos ao seu redor.

Episódio 5

No quinto episódio de “True Beauty”, Seo-jun se aproxima da protagonista e diz que vai fazer tudo o que ela mandar, chamando a atenção dos estudantes da escola, e principalmente, de Lee Su-ho.

No começo do episódio, é notável a aproximação de Ju-kyung e Su-ho, que passam a se ver fora da escola e conversar também pelo celular, fazendo planos, como ir ao cinema.

Ju-kyung conhece uma garota, de outro ano escolar, que está sofrendo bullying devido à aparência. A protagonista identifica-se com ela e a ajuda a enfrentar as valentonas, além de ajudar a garota com seu talento para maquiagem.

Mais próximo ao final do episódio, ela fica magoada com o comportamento cruel e inesperado de Su-ho. Nos últimos minutos, Ju-kyung percebe que ele era o garoto que a encontrou no prédio no primeiro episódio. Durante o episódio, é descoberto que um idol (ídolo) de k-pop que era amigo de Su-ho e Seo-jun se suicidou pulando do mesmo prédio.

Análise do episódio 5

1) qualificação diferencial

No quinto episódio, observamos que Seo-jun está brincando com Ju-kyung para provocar Su-ho, e a protagonista percebe isso. Entretanto, ela não tem mais medo dele e não hesita em confrontá-lo.

Neste episódio, enquanto está no ônibus com Soo-jin, Ju-kyung reencontra as garotas que faziam bullying com ela na antiga escola, mas não é reconhecida como Lim Ju-kyung, com a maquiagem. Ele sente-se nervosa, assustada e com muito medo, a ponto de sua amiga perceber e a fazer levantar para sair do ônibus. Quando estão longe das garotas, Soo-jin pergunta porquê Ju-kyung sentiu medo delas, mas a protagonista apenas responde que as garotas pareciam querer confusão.

Na primeira vez que Lim Ju-kyung vê a garota desconhecida sofrendo bullying, sente-se desconfortável com a situação e indignada com as garotas malvadas. Em um primeiro momento, ela observa calada.

Entretanto, quando ela presencia a cena outra vez, quando as valentonas intimidam a garota no banheiro, Ju-kyung joga um balde de água suja nelas e as enfrenta, demonstrando coragem. Além disso, ela vai atrás da garota mais nova,

conversando com ela em particular. Nessa conversa, ela se identifica e sente as dores da garota.

Em um festival da escola, onde a garota nova é encarregada de fazer o solo de um coral, ela aparece com uma maquiagem exagerada, assim como Ju-kyung fez quando começou a se maquiar. A protagonista limpa o rosto da garota e faz outra maquiagem, surpreendendo a todos. Ela sente-se feliz em poder ajudá-la, e ao ver a garota no palco, fica emocionada. Descobrimos que o nome da garota é Han Go-woon. Mais tarde, ela fica surpresa ao descobrir que essa garota é a irmã mais nova de Seo-jun.

Neste episódio, Ju-kyung se aproxima de Su-ho e começa a desconfiar que ele gosta dela. Ele foi a primeira pessoa a lhe dizer que ela é bonita sem maquiagem, e isso a deixa surpresa e feliz. Ela também fica feliz ao pensar que Su-ho gosta dela.

Ju-kyung chama Su-ho para ir ao cinema e ele aceita, a deixando muito surpresa, ao ponto de assustar as pessoas que estão ao seu redor. Ela também demonstra estar bastante feliz e alegre.

Após ajudar a garota mais nova no festival, Ju-kyung encontra Su-ho, mas ele a trata com frieza e diz que foi legal com a protagonista apenas com pena. Isso a deixa extremamente magoada, e Ju-kyung acaba chorando após conversar com ele.

Ao final do episódio, a protagonista lembra que precisa devolver o suéter de Su-ho, pois havia pegado para lavar após a irmã vomitar nele. Neste momento, ela reconhece a estampa da roupa e percebe que Su-ho era o garoto que ela encontrou no prédio durante o primeiro episódio. Ju-kyung fica surpresa e o encontra triste, o que faz com que ela sintasse-se triste também.

2) funcionalidade diferencial

Quando reencontra as garotas da antiga escola, Ju-kyung não admite que as conhece, mais uma vez, escondendo a verdade para seu passado, mostrando como ela ainda é insegura e sente medo de voltar a ser a garota que sofre bullying.

Na primeira vez que Ju-kyung vê outra garota sofrendo bullying devido à aparência, não faz nada, apesar de não concordar com a situação. Isso mostra que ela ainda não tem coragem de enfrentar as pessoas malvadas, como no primeiro episódio.

Quando ela vê essa situação pela segunda vez, joga um balde de água suja nas valentonas e diz para que fiquem longe das garotas, uma atitude muito inesperada, marcando a primeira vez que ela reage dessa forma em uma situação de bullying.

Ela vai atrás da garota nova para conversar com ela, com o objetivo de fazê-la sentir-se melhor. No festival da escola, a protagonista faz uma transformação na garota com a maquiagem, assim como Ju-kyung faz com ela mesma todos os dias. Ela sente-se orgulhosa e feliz, pois descobre que pode fazer uma boa maquiagem em outras pessoas e elevar a autoestima delas. Assim, a protagonista gosta ainda mais da maquiagem, e descobre uma nova paixão: maquiar outras pessoas.

Após Su-ho dizer que Ju-kyung é bonita sem maquiagem, e por ele ter sido gentil no episódio anterior, a protagonista começa a desconfiar que ele gosta dela. Para confirmar isso, ela conta o que está acontecendo em um fórum anônimo, e as garotas respondem que sim, ele gosta dela. Ju-kyung fica feliz com isso e resolve tomar uma atitude: ela chama Su-ho para ir ao cinema e ele aceita, a deixando muito surpresa, porque é a primeira vez que alguém demonstra sentimentos românticos por ela.

Após ajudar a garota mais nova no festival, Ju-kyung encontra Su-ho, mas ele é cruel e frio com ela. Diante disso, ela afirma que não irá incomodá-lo novamente, e que ele pode parar de ter pena dela. Na frente dele, ela segura o choro, mas quando sabe que está sozinha, começa a chorar.

Quando Ju-kyung percebe que Su-ho era o garoto que ela encontrou no prédio durante o primeiro episódio, ela corre até o local, onde o encontra. Ao perceber que ele está triste, o abraça, aproximando-se novamente dele.

3) distribuição diferencial

Ju-kyung continua com muito tempo de tela, principalmente porque conhece uma nova garota e quer ajudá-la. São poucas cenas sem ela, como o jantar de sua irmã com o professor e os momentos de rivalidade entre Su-ho e Seo-jun.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, os aliados de Ju-kyung são suas amigas, Soo-jin e Su-ah, a nova garota, e Su-ho.

Seo-jun não chega a ser um aliado mas também não pode ser considerado como inimigo.

Também vemos as inimigas de Ju-kyung: as garotas que faziam bullying com ela, e as valentonas que fizeram bullying com a garota mais nova.

5) pré-designação convencional

Como nos episódios anteriores, a garota continua se maquiando, arrumando o cabelo e vestindo roupas consideradas femininas na escola. Em casa, o óculos grande, o rosto limpo e o rabo de cavalo são sua marca registrada.

6) comentário explícito

No quinto episódio de "True Beauty", Ju-kyung se destaca ao defender uma garota vítima de bullying e usar suas habilidades em maquiagem para ajudá-la. Ela também desenvolve uma relação cada vez mais próxima com Su-ho, ao mesmo tempo que percebe o interesse dele por ela. Entretanto, ela decepciona-se com a mudança repentina de Su-ho, que passa a ser frio no final do episódio. Ju-kyung continua a ser a personagem central, explorando novas atitudes que envolvem coragem e compaixão, enquanto enfrenta desafios emocionais e navega por relacionamentos complexos na escola.

Episódio 6

No sexto episódio de True Beauty, o pai de Su-ho chega na escola do filho para a reunião de pais, e acaba chamando atenção de todos por ser famoso. Ju-kyung reencontra as garotas que faziam bullying com ela na outra escola. Além disso,

descobrimos que Soo-jin é agredida fisicamente pelo pai em casa, por não ser a melhor aluna da turma, mas é um segredo que fica escondido na família.

Han Seo-jun descobre que a irmã estava sendo intimidada, e que Ju-kyung a ajudou. Ele sente-se culpado e muda o comportamento diante da protagonista. A irmã de Ju-kyung e o professor dela dão o primeiro beijo. Su-ho relembra dos tempos em que ele, Seo-jun e o Seo Yeon (que se suicidou) eram melhores amigos.

Os bandidos que perseguem Seo-jun acham que Ju-kyung é namorada dele e sequestram ela, mas Su-ho, Seo-jun, Soo-jin, Su-ah e o Yoo Tae-hoon (namorado da Su-ah) vão atrás da amiga para ajudá-la.

Análise do episódio 6

1) qualificação diferencial

No começo do episódio, Ju-kyung revela para Su-ho que o reconheceu e eles conversam um pouco sobre o dia em que ela pensou em pular do prédio. Ela sente-se triste no momento e quer consolá-lo.

Na escola, Han Seo-jun aparece para falar com ela, e a protagonista fica desconfiada. Ela não fica conversando com ele e vai embora. Como é dia de reunião de pais, Ju-kyung está preocupada com a reação da mãe, pois tirou notas baixas nas provas, apesar de estudar.

Além disso, ela descobre que o pai de Su-ho é famoso, um ex ator e dono de uma gravadora de música, e com isso, fica surpresa. A mãe de Ju-kyung é uma grande fã dele, por isso, pede um autógrafo no boletim da filha (o único papel que ela tinha no momento) de maneira entusiasmada, deixando a filha envergonhada com a situação.

Em casa, a mãe de Ju-kyung pega as maquiagens dela e coloca em um saco para jogar no lixo. Quando descobre isso, a protagonista tem um conflito e discute com a mãe, sentindo-se triste, mas incompreendida e brava.

Han Go-woon pede para que Ju-kyung vá até sua casa para ensiná-la a usar maquiagem. Entretanto, ela prefere usar em ocasiões especiais, e não no dia a dia.

No sexto episódio, o k-drama apresenta uma das cenas mais conhecidas. Em casa, Han Seo-jun está escutando música com fones e dançando, enquanto está vestido

com um roupão e uma samba canção com estampa de tigre. Nesse momento, ele percebe que Ju-kung e Go-woon estavam assistindo à sua “performance”.

Ju-kyung hesita e diz que não viu nada, mas na hora de ir embora, Seo-jun a acompanha até o ponto de ônibus e desculpa-se pelo seu comportamento. Ela, que não o vê mais como um bad boy, brinca com ele fazendo um som de tigre e uma garra com as mãos, algo que vira sua marca registrada. Ela acha isso engraçado.

Quando chega em casa, Ju-kyung descobre que sua mãe chamou Su-ho para jantar com a família. Ela sente-se constrangida e toma cuidado com suas atitudes durante esse tempo.

Ainda no sexto episódio, Ju-kyung passa um tempo com sua irmã mais velha. Elas vão juntas para uma sauna e a protagonista encontra Seo-jun sem querer, e esconde-se dele pois está sem maquiagem.

Após isso, Ju-kyung e a irmã vão comprar comida. A irmã espera o carro enquanto a protagonista vai até uma lanchonete, mas lá ela encontra as valentonas da antiga escola, que zombam dela como faziam antes. Ju-kyung tem medo delas e foge do local, encontrando Lee Su-ho por perto, que a ajuda. Ela sente-se triste com o bullying e acaba chorando na frente do amigo.

No final do episódio, os bandidos que perseguem Seo-jun acham que Ju-kyung é namorada dele e sequestram ela, o que deixa a protagonista com muito medo. Mas Su-ho, Seo-jun, Soo-jin, Su-ah e o namorado da Su-ah vão atrás da amiga para ajudá-la. Apesar da ajuda, ela continua com medo até ir embora.

2) funcionalidade diferencial

Quando a mãe de Ju-kyung “tieta” o pai de Su-ho, a protagonista tenta contê-la, pedindo para que elas vão embora, mas não é eficaz.

Quando Ju-kyung passa um tempo com sua irmã mais velha e encontra Seo-jun sem querer, ela tem medo de que ele descubra como é o rosto dela sem maquiagem, por isso se esconde.

Após Ju-kyung ver Seo-jun dançando ela diz a ele que não viu nada, para não o deixar constrangido.

Quando Ju-kyung encontra as valentonas da escola antiga, continua a ter medo delas e a fugir. Ela faz o mesmo quando encontra os bandidos que perseguem Seo-jun, contudo, eles não deixam que ela fuja. Para escapar, ela faz uma ligação de vídeo com Su-ah, com o celular escondido, para que os amigos saibam que ela está com problemas e a ajude.

Quando os amigos chegam, começam a brigar de forma física contra os valentões, Ju-kyung fica com medo e parada, mas depois corre para longe.

3) distribuição diferencial

A protagonista aparece em praticamente todo o episódio, sendo o grande foco.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, a mãe da protagonista não pode ser vista como uma aliada, já que Ju-kyung sente vergonha e tristeza com as atitudes dela.

Su-ho, Seo-jun e as amigas de Ju-kyung continuam sendo aliados. Os valentões que perseguem Seo-jun e as meninas que faziam bullying com a Ju-kyung são os adversários.

5) pré-designação convencional

Como nos episódios anteriores, Ju-kyung usa rabo de cavalo, óculos e pele limpa quando está em casa ou com a família e usa maquiagem e roupas consideradas femininas na escola ou quando sai com os amigos.

6) comentário explícito

No sexto episódio, o discurso sobre Ju-kyung a qualifica como uma jovem vulnerável e sensível. Sua insegurança é evidente quando enfrenta o constrangimento causado pela fama do pai de Su-ho e o conflito com sua mãe sobre suas maquiagens.

Sua incapacidade de enfrentar e lidar com o bullying das valentonas e o sequestro revelam sua insegurança.

Episódio 7

Ryu Hyeong-jin, uma estrela do beisebol, se apaixona por Ju-kyung e começa a flertar com ela. Seo-jun, Su-ho, Ju-kyung, Su-ah, Soo-jin e Tae-Hoon são punidos pelo professor da escola por entrarem em uma briga. Um dos valentões que sequestrou a protagonista no último episódio pede desculpas para ela. Su-ho confessa para

Tae-Hoon que gosta de Ju-kyung romanticamente. Ju-kyung também gosta do Su-ho da mesma forma, mas não conta para ninguém.

O pai da Soo-jin bate nela por não ser a aluna com as maiores notas da turma. Depois, Su-ho descobre que o pai de Soo-jin deu um tapa nela, e a abraça para consolá-la. Ju-kyung pensa que ele gosta dela. Ju-kyung encontra Seo-jun no shopping para ajudá-lo a escolher um item de maquiagem para a Go-woon.

Su-ho e Seo-jun se encontram em um jogo de beisebol e ele fala para Seo-jun que gosta de Lim Ju-kyung e Seo-jun confessa para ele que gosta dela também.

Análise do episódio 7

1) qualificação diferencial

Neste episódio, é possível observar que Lim Ju-kyung apesar de dela ainda sentir medo de valentões, já está procurando uma forma de lidar com eles para se defender.

Ju-kyung tem conflitos com a mãe, que jogou as maquiagens dela no lixo. Elas discutem, porque a protagonista não se sente compreendida pela mãe, e nisso, fica muito triste e começa a chorar. Além disso, Ju-kyung começa a se apaixonar por Su-ho, mas também fica triste com isso, pois acha que ele gosta de Soo-jin, amiga dela.

Ryu Hyeong-jin, uma estrela do beisebol, participa apenas deste episódio. Ele vê Ju-kyung durante um jogo e se apaixona por ela à primeira vista. Ele confessa os sentimentos para ela e a chama para um jogo, mas ela não está interessada, pois não corresponde aos sentimentos dele.

2) funcionalidade diferencial

Neste episódio, quando o valentão que a sequestrou apareceu na frente dela, ela usou um spray de pimenta contra ele, mesmo assustada.

Apesar de discutir com a mãe por conta das maquiagens, Ju-kyung ainda não contou que usa elas para evitar o bullying.

Quando ela pensa que Lee Su-ho gosta de Soo-jin, Ju-kyung não toma uma atitude de competição e fala para ele sobre os sentimentos dela, apenas fica quieta, mostrando que quando o assunto é amor, ela também é insegura.

Apesar disso, quando o jogador de beisebol declara gostar dela, Ju-kyung conversa com ele sobre não corresponder aos sentimentos, para que ele siga em frente.

3) distribuição diferencial

Novamente, Ju-kyung tem o maior tempo de tela disparado, apesar de acontecerem menos coisas com ela no episódio.

4) autonomia diferencial

A mãe pode ser vista novamente como adversária, já que não sabe pelo que a filha passa e mais atrapalha do que ajuda.

Apesar de estar triste com a situação envolvendo Su-ho e Soo-jin, eles continuam sendo seus amigos e aliados. Seo-jun e Su-ah também são aliados, sendo que Ju-kyung se aproxima cada vez mais de Seo-jun.

5) pré-designação convencional

Exatamente como nos episódios anteriores, Ju-kyung mantém duas identidades: sem maquiagem, com rabo de cavalo e óculos com a família, maquiagem e roupas femininas quando está com os amigos da escola.

6) comentário explícito

No episódio 7, a narração destaca que apesar de Ju-kyung sentir medo dos valentões, ela está tentando encontrar maneiras de se proteger. Também ressalta a complexidade emocional da protagonista: sua tristeza e insegurança ao pensar que Su-ho pode gostar de Soo-jin, e sua resolução madura ao lidar com a declaração de

sentimentos de Ryu Hyeong-jin. Através dessas observações, o público vê Ju-kyung como uma jovem que, apesar das dificuldades e inseguranças, demonstra força e maturidade em suas interações e decisões.

Episódio 8

No oitavo episódio, a escola de Ju-kyung tem uma viagem escolar: eles vão acampar. Lá, ela evita Su-ho, por ter sentimentos por ele e achar que ele não corresponde. Os colegas de turma começam a achar que Seo-jun e Joo-gyeog estão

namorando. Lim Joo-young (irmão mais novo da protagonista) se aproxima de Han Go-woon (irmã de Seo-jun), mas ela não gosta dele. Mais próximo ao final do episódio, a protagonista confessa para Seo-jun que está apaixonada por Su-ho. Lee Su-ho observa eles conversarem de longe, e depois, encontra ela sozinha e fala que está apaixonado por ela.

Análise do episódio 8

1) qualificação diferencial

Este episódio é focado no relacionamento de Ju-kyung com Su-ho. Apesar de ter momentos em que ela fica feliz com os amigos, é um episódio no qual Ju-kyung sente-se quase o tempo todo triste por continuar achando que Su-ho está apaixonado por Soo-jin. Ela continua bondosa e próxima com Soo-jin, apesar de gostarem do mesmo garoto. Nos últimos minutos do episódio, ela fica surpresa ao descobrir que seus sentimentos são correspondidos.

2) funcionalidade diferencial

No oitavo episódio, Ju-kyung evita Su-ho, já que gosta dele e acha que não é correspondida. Se afastando de Su-ho, ela acha que pode fazer com que esses sentimentos acabem, mas próximo ao final do episódio, ela fica tão triste que chora e confessa o segredo para Seo-jun. Entretanto, ela não se afasta de Soo-jin, mostrando que é uma amiga leal e que um homem não destruiria a amizade das duas.

3) distribuição diferencial

O foco desse episódio são os sentimentos de Ju-kyung e Su-ho. O episódio também traz o desenvolvimento da relação da Lim Hee-kyung (irmão de Ju-kyung) e Han Jun-woo (professor de Ju-kyung). Além disso, a Hee-kyung trabalha em uma produtora musical comandada pelo pai de Su-ho, que está procurando o Leo, ou seja, a pessoa que compôs as músicas que Jung Se-yeon cantava.

4) autonomia diferencial

Nesse episódio, Su-ho não chega a ser um adversário de Ju-kyung, mas também não é um aliado. Soo-jin, Su-ah e Seo-jun são aliados dela.

5) pré-designação convencional

Como Ju-kyung vai para um acampamento, ela acorda antes de todo mundo para fazer a maquiagem, sem que ninguém a veja de rosto limpo.

6) comentário explícito

No oitavo episódio, a narrativa destaca a complexidade emocional de Ju-kyung mostrando que ela está profundamente triste e confusa devido ao seu amor não correspondido por Su-ho, o que a leva a evitar a presença dele durante a viagem escolar. Apesar de seu sofrimento, Ju-kyung mantém uma postura leal e amigável com Soo-jin, demonstrando sua bondade e integridade. A narração também enfatiza a surpresa e a felicidade de Ju-kyung ao descobrir, no final do episódio, que seus sentimentos por Su-ho são correspondidos. Essa descrição mostra que Ju-kyung como uma jovem sensível e leal, que enfrenta suas inseguranças e desafios emocionais.

Episódio 9

Soo-jin descobre como é o rosto de Ju-kyung sem maquiagem. De volta da viagem escolar, a protagonista pede para namorar com Su-ho em segredo, pois tem medo de sofrer bullying, já que ele é muito popular entre as garotas da escola. Ela só

conta do namoro para Seo-jun. Ju-kyung procura por um emprego de meio período para pagar por um curso de maquiagem. Soo-jin demonstra gostar romanticamente de Su-ho. O pai de Ju-kyung sai de casa atrás do golpista que pegou seu dinheiro no primeiro episódio, mas não o acha e pede para dormir na casa de Su-ho.

Análise do episódio 9

1) qualificação diferencial

O nono episódio continua de onde o oitavo parou. Por estar muito feliz porque descobriu que o Su-ho corresponde aos sentimentos dela, Ju-kyung esquece que está sem maquiagem e vai até a barraca das meninas. Lá ela encontra Soo-jin e acaba revelando o rosto sem maquiagem. Ju-kyung explica que sofria bullying e sente-se triste ao lembrar disso, mas a amiga é compreensiva, então ela fica aliviada. Após isso, a viagem escolar acaba.

A protagonista continua bem medrosa. Isso fica explícito quando ela é fria com Su-ho porque tem medo de sofrer bullying das garotas que gostam dele. Por isso, ela pede para que os dois namorem em segredo. É a mesma coisa de quando ela está sem maquiagem e tem medo de que as pessoas descubram. O único que sabe do namoro é Seo-jun, Ju-kyung conta para ele pois havia confessado que era apaixonada por Su-ho.

Seo-jun tenta se distanciar de Ju-kyung por ainda gostar dela, mas ela não percebe nenhum dos dois fatos e continua sendo amigável com ele.

Além disso, a protagonista é esforçada e vai atrás de um emprego de meio período para poder realizar o sonho que tem de ser maquiadora. Com ajuda de Seo-jun ela consegue um emprego em uma cafeteria.

2) funcionalidade diferencial

Na frente dos colegas da escola, Ju-kyung age de maneira fria com Su-ho, apesar de ter falado para ele que também gostava dele, o que o deixa confuso. Depois, escondida, ela conta que quer namorar em segredo porque tem medo de sofrer

bullying. Isso mostra que ela não teve uma grande evolução e está fazendo a mesma coisa desde o primeiro episódio: vivendo uma dupla. Esse é o grande foco do episódio.

Além disso, a protagonista está perto de se formar na escola e precisa pensar no futuro. Ju-kyung é alguém que vai atrás do que quer, e vemos isso porque ela procura por um trabalho de meio período, mas também escondida da mãe, para conseguir fazer um curso de maquiagem, algo que a mãe não aprovaria.

3) distribuição diferencial

Como sempre, a protagonista tem o maior tempo de tela, apesar do episódio dar continuidade às histórias dos personagens secundários sem envolvimento de Ju-kyung.

4) autonomia diferencial

O episódio mantém os aliados e adversários dos episódios anteriores. Os aliados são Su-ho, Seo-jun, Soo-jin e Su-ah. Os valentões da escola são inimigos.

5) pré-designação convencional

Novamente, como nos episódios anteriores: óculos, cabelo preso e rosto limpo com a família; e cabelo solto, maquiagem e roupas femininas quando está com os amigos. O único momento em que ela não segue essa regra é quando está no acampamento e esquece que está sem maquiagem, encontrando Soo-jin.

6) comentário explícito

No episódio 9, o discurso sobre Ju-kyung destaca a vulnerabilidade e complexidade emocional da personagem. Ela é apresentada como alguém que, apesar de sua felicidade com Su-ho, continua temendo o bullying e opta por manter o namoro em segredo. Isso revela sua insegurança persistente. Sua determinação em conseguir

um emprego para financiar um curso de maquiagem também é ressaltada, mostrando sua coragem e esforço.

Episódio 10

Ju-kyung encontra o pai na casa de Su-ho e ele descobre que ela está namorando com o garoto. Os dois prometem guardar o segredo um do outro. Soo-jin

revela para Ju-kyung o que sente por Su-ho. Ju-young acha que Han Seo-jun é namorado da Han Go-won. Na escola, os alunos voltam a achar que a protagonista está namorando Seo-jun, o que deixa Su-ho enciumado, abalando o relacionamento dos dois.

A irmã de Ju-kyung descobre que o pai de Su-ho e o assessor dele foram responsáveis pelo boato falso de que Jung Se-yeon (amigo de Su-ho e Seo-jun) era um valentão. Após ser acusado de bullying escolar, Se-yeon se suicidou, por receber “hate” (ódio) das pessoas da Internet.

Quando ela conta que descobriu isso, Su-ho escuta por trás da porta. E além disso, estão usando a música que Leo compôs para Se-yeon com outro grupo de k-pop, e quando toca nas rádios, Seo-jun escuta e vai atrás de Su-ho para entender o que está acontecendo. Entretanto, os dois são atropelados.

Análise do episódio 10

1) qualificação diferencial

Nesse episódio, o medo que a Ju-kyung tem começa a prejudicar o relacionamento dela com Su-ho. Ele quer contar para todos que está namorando com ela, e se sente mal porque Ju-kyung não tem medo que todos achem que ela está com Seo-jun, por isso eles acabam brigando.

Soo-jin revela para Ju-kyung o que sente por Su-ho. A protagonista tem medo de que Su-ho largue ela para ficar com a amiga. Soo-jin já sabe que Su-ho e ela estão namorando, mas ainda assim quer ficar com o Su-ho. Ju-kyung é muito inocente e não percebe isso.

2) funcionalidade diferencial

Ainda medrosa, Ju-kyung age como se não tivesse namorado e insiste em manter o namoro em segredo. Quando os colegas acham que ela está namorando com Seo-jun, ela vai para frente da sala de aula e diz que não está. Também pede para ele falar algo negando.

Apesar disso, ela não fica desesperada como fica com namoro com Su-ho. Como Ju-kyung é uma amiga próxima de Seo-jun, Su-ho sente ciúmes da situação e pede para ela parar de falar com ele, e justifica que homem e mulher não podem ser amigos. Mas ela não concorda com isso e tem uma grande briga com o namorado. Isso mostra que ela consegue defender algumas coisas as quais ela acredita, é a primeira vez que ela briga com alguém fora da família.

Apesar de se sentir culpada por não falar para Soo-jin que está namorando com o Su-ho, ainda é amiga dela e tenta agir normalmente, mostrando mais uma vez que é uma amiga leal.

3) distribuição diferencial

Este episódio foca nos sentimentos dos outros personagens e desenvolve um pouco a trama deles que não envolve a protagonista. Mas novamente, Ju-kyung continua aparecendo na maior parte do tempo.

4) autonomia diferencial

Apesar do triângulo amoroso, Soo-jin ainda é uma aliada, assim como o pai de Ju-kyung, Seo-jun e Su-ah. Su-ho não é inimigo/adversário, mas a situação fica desconfortável com a briga e o segredo.

5) pré-designação convencional

Exatamente como nos episódios anteriores, Ju-kyung usa rabo de cavalo, óculos e o rosto limpo quando está com a família, sozinha ou em casa; e maquiagem, cabelo solto, roupas femininas quando está com os colegas da escola.

6) comentário explícito

No episódio 10, a narrativa de Ju-kyung destaca sua luta interna com o medo de exposição e o impacto disso em seu relacionamento com Su-ho. Sua insistência em

manter o namoro em segredo e os conflitos que surgem, como a briga com Su-ho e o ciúmes por causa de Seo-jun, revelam sua dificuldade em equilibrar suas emoções e suas relações.

Episódio 11

No 11º episódio do drama, Lee Su-ho e Seo-jun precisam ser internados em um hospital devido ao atropelamento. Ju-kyung conta para Soo-jin que está namorando

com Su-ho. A irmã de Ju-kyung conta para ela sobre o acidente envolvendo Su-ho. Joo Hye-min, a garota que apareceu no primeiro episódio e era o mais próximo que a protagonista tinha de uma amiga, muda-se para a escola atual de Ju-kyung.

As meninas que faziam bullying com a protagonista acham que a Ju-kyung é namorada de Seo-jun, devido ao boato espalhado. Mas elas não sabem que é a mesma Ju-kyung que elas faziam bullying, por não reconhecerem ela com maquiagem. As valentonas descobrem que a Joo Hye-min está estudando na mesma escola de Ju-kyung, e dizem que vão deixá-la em paz se ela ficar espiando a protagonista.

Lim Hee-kyung descobre que a irmã está trabalhando em uma cafeteria. Lim Ju-young fica sabendo que Han Seo-jun é apenas irmão de Han Go-woon.

Lee Ju-hun (pai de Su-ho) dá uma entrevista revelando que houve plágio da música de estreia de um grupo de k-pop da agência que ele é CEO. No caso, a música “Starlight”, composta por Leo para o amigo que morreu. Ele também afirma que irá se aposentar.

Lee Su-ho e Han Seo-jun fazem as pazes no hospital e voltam a ser amigos.

Análise do episódio 11

1) qualificação diferencial

Neste episódio podemos observar que Ju-kyung continua sendo uma pessoa que dá muito valor às amizades. Ela fica triste ao contar que está namorando com Su-ho, por ter medo de perder a amizade com o Soo-jin, mas a amiga diz que está tudo bem, então Ju-kyung fica feliz por poder manter o namorado e a amiga.

A protagonista, ao descobrir que Su-ho está no hospital, se arrepende de ter brigado com e vai até ele, mas ela vai sem maquiagem e acaba descobrindo que Seo-jun também foi internado. Novamente, ela esconde o seu verdadeiro rosto, ainda com medo. Além disso, ela faz as pazes com Su-ho mas continua mantendo o segredo de que está namorando com ele, assim, apenas Seo-jun e Soo-jin sabem disso.

2) funcionalidade diferencial

No 11º episódio Lim Ju-kyung cria um pouco de coragem para conversar com Soo-jin e revelar que está namorando Su-ho, um pequeno passo de evolução no que diz respeito ao medo. Entretanto, é apenas um pequeno passo, já que no final do episódio ela quer continuar mantendo o segredo dos outros. Além disso, quando ela descobre que Su-ho sofre um acidente, foi atrás dele para fazer as pazes, dando continuidade ao namoro dos dois.

3) distribuição diferencial

O episódio foca mais na amizade entre Su-ho e Seojun, e de Ju-kyung e Soo-jin; além do relacionamento de Ju-kyung e Su-ho, portanto, ela divide uma parte do tempo de tela com eles, mas continua sendo a que mais aparece.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, os aliados e adversários continuam os mesmos dos episódios anteriores. Ou seja, Seo-jun, Su-ho, Su-ah e Sujin são aliados, enquanto as valentonas são adversárias.

5) pré-designação convencional

Como nos episódios anteriores, ela mantém a dupla personalidade: com e sem maquiagem.

6) comentário explícito

O episódio revela uma pequena evolução no comportamento de Ju-kyung, evidenciando um também pequeno progresso na superação de inseguranças e na construção de relacionamentos mais verdadeiros.

Ao contar a Soo-jin sobre o namoro, Ju-kyung dá um passo importante em direção à confiança, embora ainda tenha receios.

Além disso, a protagonista faz as pazes com Su-ho no hospital, mostrando uma disposição crescente para resolver conflitos e manter relacionamentos importantes em sua vida.

Episódio 12

Neste episódio, Su-ho e Seo-jun recebem alta do hospital e vão para casa. Lim Ju-kyung começa o curso de maquiagem. Soo-jin conhece Joo Hye-min, e leva ela para

passar um tempo com o grupinho, deixando a protagonista desconfortável de propósito, por ciúmes de Su-ho.

Ju-kyung está participando do Concurso da Deusa do Postagram, ou seja, é um concurso de beleza para alunos em uma rede social. Su-ah inscreveu a amiga. Su-ho também conta para Soo-jin que está namorando Ju-kyung.

Lim Ju-kyung vence o concurso de beleza e torna-se a garota propaganda da escola. Soo-jin faz um acordo com as meninas que faziam bullying com a protagonista: tira foto de Seo-jun e manda para elas, em troca das fotos de Ju-kyung na época que era intimidada.

Soo-jin conta para Su-ho que gosta dele, e que prefere perder a amizade com Ju-kyung do que perder Su-ho. Ele não corresponde aos sentimentos.

Lim Ju-kyung descobre que Lim Hee-kyung está namorando seu professor, assim como a irmã descobre que ela está namorando Su-ho. Elas guardam os segredos da família.

As valentonas descobrem que a Lim Ju-kyung com maquiagem e sem são a mesma pessoa e vão intimidá-la, mas Seo-jun percebe isso e impede elas.

Toda a escola descobre como Lim Ju-kyung é sem maquiagem.

Análise do episódio 12

1) qualificação diferencial

Neste episódio, é possível observar que Ju-kyung continua bondosa e muito ingênua, já que não percebe que Soo-jin está provocando ela por ciúmes de Su-ho.

Além disso, ela fica apavorada ao descobrir que Joo Hye-min transferiu-se para a escola, e também continua não gostando de ser o centro das atenções, como mostra ao ficar desconfortável com o concurso de beleza.

No final do episódio, o maior medo de Ju-kyung torna-se realidade: todos da nova escola descobrem como ela é sem maquiagem e a garota entra em pânico.

2) funcionalidade diferencial

No 12º episódio, para proteger a sua identidade por medo de sofrer bullying, Ju-kyung finge não conhecer Joo Hye-min, e age de forma fria com ela, já que guarda mágoa de toda a violência que sofreu e como a sua única "amiga" foi conveniente com isso. Essa é a primeira vez que Ju-kyung apresenta esse comportamento na narrativa.

Quando todos descobrem o rosto de Ju-kyung sem maquiagem, ela sai correndo e foge da escola.

3) distribuição diferencial

Apesar de Ju-kyung aparecer na maior parte do tempo, divide os minutos de tela com Soo-jin, que está tentando chamar atenção de Su-ho a todo custo, mesmo que isso signifique perder a amizade com a protagonista.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, Su-ah, Hee-kyung, Su-ho e Seo-jun são aliados de Ju-kyung.

As valentonas continuam sendo adversárias, assim como Joo Hye-min. Uma novidade é que Soo-jin passa de aliada para adversária.

5) pré-designação convencional

Sem maquiagem, Ju-kyung continua usando óculos mas começa a usar o cabelo solto e modelado, e roupas mais arrumadas. Ela sente-se à vontade de ficar assim com a família e Su-ho.

6) comentário explícito

No 12º episódio, o discurso da narrativa ressalta o medo e a angústia que Ju-kyung sente, o que enfatiza a sua vulnerabilidade e insegurança.

O discurso sobre Ju-kyung sugere que, apesar de suas intenções e bondade, ela está constantemente lidando com o medo e a insegurança, o que a torna uma personagem complexa e identificável para o público.

Episódio 13

Em um fórum anônimo, uma pessoa posta um vídeo de Ju-kyung na escola antiga, sendo humilhada pelas valentonas. Por isso, todos da escola nova descobrem como ela é sem maquiagem e que ela sofria bullying. Ju-kyung volta a sofrer bullying,

mas dessa vez, dos valentões da escola nova. Ela foge da escola e fica vagando pela cidade. Han Seo-jun descobre que Soo-jin enviou o vídeo para a administradora do fórum postar, e consegue removê-lo.

Em casa, a situação da protagonista continua ruim. A mãe de Ju-kyung descobre que a filha fez a inscrição para o curso de cosmetologia, rasga a inscrição dela e a proíbe de continuar o curso. Dias depois, a mãe de Ju-kyung é chamada na escola e o professor mostra para ela o vídeo da filha sofrendo bullying. Ju-kyung descobre que Soo-jin revelou o vídeo por ciúmes do Su-ho.

Análise do episódio 13

1) qualificação diferencial

No começo do episódio, a protagonista entra em pânico e sai correndo da sala de aula apavorada, pois o maior medo dela se tornou realidade: todos descobriram como era o rosto dela sem maquiagem e as garotas da escola prendem ela no banheiro e tentam tirar a maquiagem. Su-ho a ajuda, mas apesar disso, ela o ignora, assim como ignora Su-ah e Seo-jun, e foge assim, como ela fez no primeiro episódio ao fugir da antiga escola e ir para uma nova.

Apesar da situação, Lim Ju-kyung não tem coragem de falar para a mãe que sofreu bullying e a mãe dela acaba descobrindo pelo professor da escola, que é o namorado da filha mais velha. Assim, toda a família fica sabendo e a mãe faz as pazes com Ju-kyung. A protagonista continua sendo bondosa e pergunta para Soo-jin se foi ela que revelou o vídeo e a amiga confirma que divulgou. Ju-kyung fica triste com isso pois gostava muito da amiga e não esperava isso dela.

Mas no final do episódio há uma grande mudança: Lim Ju-kyung vai para a escola sem maquiagem e com óculos, enfrentando todo mundo.

2) funcionalidade diferencial

O maior destaque nesse episódio deve-se ao fato de que no começo, Ju-kyung toma uma atitude similar ao do primeiro episódio, fugindo das pessoas e da situação.

Até que mais próximo ao final do episódio, ela vai até Soo-jin para questioná-la se ela divulgou o vídeo e a resposta é positiva. Nisso, Soo-jin confessa que fez aquilo por ciúmes de Su-ho e fala que Ju-kyung deveria fazer o mesmo que fez na antiga escola: desaparecer.

Então Ju-kyung resolve tomar uma atitude e percebe que não pode continuar fugindo para sempre. Pela primeira vez no drama, ela vai para a “nova escola” sem maquiagem e de óculos, e com uma atitude diferente, enfrentando as pessoas, e revelando que é namorada de Su-ho.

3) distribuição diferencial

Na primeira metade do episódio, a protagonista aparece pouco, pois está fugindo de todos. No meio para o final, ela conversa com a família, Su-ho e Soo-jin, voltando a aparecer com frequência.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, Su-ho e Seo-jun são os aliados de Ju-kyung do início ao fim, e apesar dela evitá-los, eles tentam ajudá-la.

Após descobrir do bullying, a família de Ju-kyung também torna-se uma aliada.

A maior adversária de Ju-kyung é Soo-jin.

5) pré-designação convencional

Ju-kyung apresenta três versões dela: a com maquiagem e lentes, sem maquiagem e óculos, e uma fusão no final, em que ela está com as roupas consideradas femininas, cabelo arrumado, com óculos e sem maquiagem.

6) comentário explícito

O discurso do episódio destaca a transformação de Ju-kyung de uma pessoa que se esconde de seus problemas para alguém que enfrenta seus desafios com

coragem. A narrativa destaca sua bondade e o impacto da traição, bem como a importância de suas interações com os outros personagens para sua evolução pessoal.

Episódio 14

Lim Ju-kyung volta às aulas sem maquiagem e enfrenta as meninas da escola nova. Su-ah fica triste com Ju-kyung, por ela não ter contado sobre como é sem

maquiagem e sobre o bullying, mas elas fazem as pazes e continuam amigas. Lim Ju-young leva um fora de Han Go-woon, e desabafa com Seo-jun.

Passeando na rua com Su-ah, Ju-kyung vê as garotas que faziam bullying com ela na antiga escola intimidando Joo Hye-min, e a protagonista a defende e enfrenta as garotas. Após isso, as três viram amigas. A mãe de Lim Ju-kyung compra um kit de maquiagem para ela, a deixa cursar cosmetologia e pede para que ela saia do trabalho de meio período. A protagonista começa a ter aulas do curso.

Os pais da protagonistas descobrem o namoro de Lim Hee-kyung com o professor. Su-ho pede para que Seo-jun volte a cantar, como na época em que eles eram melhores amigos. O pai de Soo-jin fica cada vez mais controlador e agressivo. Ju-kyung tenta fazer as pazes com Soo-jin, mas ela não quer voltar a ser amiga dela.

Seo-jun planeja contar para Ju-kyung que gosta dela, para ser rejeitado e seguir em frente, mas ele não tem coragem.

Lim Hee-kyung tenta convencer Seo-jun a ser um cantor na agência em que ela trabalha.

Ju-kyung viaja com Su-ho para a praia, mas o passeio é interrompido, o namorado dela precisa ir para os Estados Unidos, pois o pai está em cirurgia por hemorragia cerebral no país.

Análise do episódio 14

1) qualificação diferencial

A nova Ju-kyung é uma garota corajosa, que não foge dos problemas e os enfrenta, como fez na escola quando voltou sem maquiagem. Ela continua bondosa, e isso é nítido na cena em que ela tenta fazer as pazes com Soo-jin, para que elas continuem amigas.

2) funcionalidade diferencial

No episódio 14, quando Lim Ju-kyung toma a atitude de voltar para a escola sem maquiagem e enfrentar as garotas que a intimidavam, ela mostra coragem e

determinação. Isso não só reafirma sua força como protagonista, mas também simboliza seu crescimento pessoal.

Ju-kyung também faz amizade com Joo Hye-min ao defender ela do bullying. Esse gesto mostra que ela é bondosa e disposta a ajudar os outros, mesmo depois de ter passado por situações difíceis. Ela tenta fazer as pazes com Soo-jin para manter a amizade, mostrando também a bondade e como ela valoriza a amizade.

Além disso, ao começar o curso de cosmetologia, ela está seguindo seus sonhos e se desenvolvendo.

3) distribuição diferencial

Ju-kyung continua a aparecer com muita frequência, tendo o maior tempo de tela.

4) autonomia diferencial

No 14º episódio, é notório que a família de Ju-kyung, o professor dela, Su-ah, Seo-jun, Su-ho e Joo Hye-min são aliados da protagonista.

Enquanto isso, as valentonas da antiga escola e Soo-jin são adversárias.

5) pré-designação convencional

Neste episódio, a mocinha, Lim Ju-kyung, passa o tempo todo sem maquiagem, óculos, cabelo solto e roupas mais arrumadas. Continua bondosa e gentil, e agora, também corajosa.

6) comentário explícito

No episódio 14, o discurso narrativo sobre Lim Ju-kyung reforça a imagem como uma personagem bondosa e corajosa. O ato de voltar para a mesma escola, sem maquiagem, e enfrentar as valentonas não só simboliza sua superação pessoal, mas

também a solidifica como uma protagonista que agora enfrenta adversidades de cabeça erguida.

A narrativa também destaca a generosidade de Ju-kyung ao ajudá-la a Joo Hye-min e sua tentativa de reconciliação com Soo-jin, o que demonstra seu desejo sincero de manter amizades e ajudar os outros, mesmo depois de ter sido exposta. O narrador enfatiza que Ju-kyung está seguindo seus sonhos ao iniciar o curso de cosmetologia, o que reflete seu crescimento e empenho em se desenvolver pessoal e profissionalmente.

Episódio 15

Su-ho passa três anos nos Estados Unidos, com o pai. Durante esse tempo fora, ele termina o namoro com Ju-kyung, devido à distância. Soo-jin não volta para a escola nos próximos anos.

A protagonista se forma na escola e leva para a vida os amigos que fez lá. Nessa nova etapa, Ju-kyung continuou o curso de cosmetologia e faz estágio como maquiadora de celebridades. Como estagiária, a protagonista tem que aguentar implicâncias mais uma vez, mas aguenta para ter uma oportunidade de emprego no meio.

Seo-jun está treinando para debutar como um idol de k-pop. Seo-jun confessa para Ju-kyung que está apaixonado por ela. Hee-kyung vai se casar com o antigo professor de Ju-kyung. Su-ho volta para a República da Coreia próximo ao final do episódio e tenta reatar com Ju-kyung.

Análise do episódio 15

1) qualificação diferencial

Ao longo dos episódios anteriores, foi possível notar a evolução gradual da personagem principal. Entretanto, neste temos um breve resumo do final da escola e um salto de três anos. Logo, Ju-kyung passa de adolescente para adulta. É notório que ela não tem medo de ser aceita como antes, e que está no caminho para realizar o sonho de trabalhar com maquiagem. Ela aguenta implicâncias menores para continuar no estágio, e não se sente triste com isso, mas sim nervosa e brava, como se fosse enlouquecer.

Quando Ju-kyung descobre que Han Seo-jun gosta dela, é possível observar que ela tenta fugir da situação e finge que não lembra do que aconteceu pois bebeu. Mas no mesmo episódio Seo-jun a encurrala e ela precisa enfrentar a situação.

Além disso, quando Su-ho volta querendo retomar o relacionamento, Ju-kyung não aceita, pois ficou magoada com o término, mostrando que não é carente como antes.

2) funcionalidade diferencial

Quando Su-ho termina com Ju-kyung ela não quer aceitar a situação, então ele para de respondê-la. Ela descobre também que conhecia ele quando criança, pois ele era o garotinho que frequentava a mesma loja de quadrinhos que ela, e lembrar disso a deixa triste. Ela fica magoada com o término, mas escolhe seguir em frente.

Como a mãe de Jy-kyung aceitou que ela seguisse na área da beleza, ela consegue ir para a faculdade e consegue um estágio na área, provando que isso realmente era o que ela queria fazer na vida. Nisso, ela até aguenta as implicância de uma idol.

3) distribuição diferencial

Como nos episódios anteriores, Ju-kyung tem o maior tempo de tela e aparece em quase todo o episódio.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, Ju-kyung interage com os aliados dela: Su-ah, Seo-jun, os outros amigos da escola e com a família, que passou a acolher ela após a descoberta do bullying.

Como adversária, temos a idol de k-pop que tem a maquiagem feita pela protagonista.

Ju-kyung interage com Su-ho mas ele não se enquadra como aliado nem como adversário.

5) pré-designação convencional

Quando está fora de casa, Ju-kyung usa roupas arrumadas e mais adultas, trocando as saias por calças. Ela também usa maquiagem e arruma o cabelo. Em casa, ela volta a usar o óculos e a pele limpa, mas não é um segredo que ela esconde. As habilidades de maquiagem de Ju-kyung continuam sendo um destaque.

6) comentário explícito

No episódio 15, o discurso do narrador a respeito de Ju-kyung destaca a transição dela de adolescente insegura para uma adulta confiante. O narrador também enfatiza que Ju-kyung, que, mesmo após um término doloroso, segue em frente e continua perseguindo seu sonho na área da cosmetologia. Essas observações reforçam a evolução de Ju-kyung.

Episódio 16

Neste episódio, Ju-kyung pensa em dar uma chance para Seo-jun, mas ele sabe que ela ainda gosta de Su-ho e inventa que o ex-namorado vai voltar para os Estados Unidos, o que faz com que Ju-kyung vá atrás dele para fazer as pazes. A protagonista volta a ser namorada de Su-ho.

Apesar de Ju-kyung ser uma estagiária na área de beleza, a idol de k-pop faz ela de "empregada", pedindo para ela comprar comida, por exemplo. Ju-kyung reencontra Soo-jin.

Su-ho era Leo, o compositor de músicas. Ele passa a trabalhar como compositor em um novo grupo de k-pop, o qual Seo-jun faz parte.

Hee-kyung finalmente se casa.

Seo-jun se prepara para o primeiro show e Ju-kyung ajuda a fazer a maquiagem dele. Su-ho, Ju-kyung e Hee-kyung assistem ao show, e Seo-jun canta "Starlight".

A série acaba com Ju-kyung e Su-ho lendo quadrinhos na loja, como quando eram crianças.

Análise do episódio 16

1) qualificação diferencial

No último episódio de True Beauty, Ju-kyung pensa em dar uma chance para Seo-jun, já que ela gostava muito dele (como amigo). Ela não está segura disso, e quando Seo-jun conta que Su-ho vai voltar para os Estados Unidos, como sempre, ela corre atrás para resolver a situação e fazer as pazes. Também é notável que ela continua bondosa, e perdoa Soo-jin quando ela pede desculpas pelo que aconteceu no passado. Apesar de boa, ela não aceita mais situações humilhantes, como quando a idol de k-pop a trata como empregada.

2) funcionalidade diferencial

Ju-kyung vai atrás de Seo-jun para falar sobre os sentimentos deles, mas quando pensa que Su-ho vai se mudar, corre atrás dele e reatam, mostrando que foi sempre ele o amor dela.

No episódio, Ju-kyung perde a paciência com a idol de k-pop e a enfrenta, falando que não cursou cosmetologia para cuidar do que ela come. Isso mostra que ela não aguenta desaforos como antes, e quando a idol humilha-la tratando Ju-kyung como uma empregada, ela rebate, pois sabe que não é justo e pode se defender. Depois, Ju-kyung também conversa com Seo-jun sobre a situação, mostrando como ela gosta de ficar bem com as pessoas. Ju-kyung também ajuda Selena, uma youtuber de maquiagem que ensinou Ju-kyung a fazer maquiagem com seus vídeos, a fazer a produção de Seo-jun, assim, a personagem realiza seu sonho de estar no meio com sua ídola.

3) distribuição diferencial

Ju-kyung continua com o maior tempo de tela, e divide as cenas com Su-ho e Seo-jun, que também se reencontram após todos esses anos e passam a trabalhar juntos.

4) autonomia diferencial

Ju-kyung tem como aliadas Su-ah, Soo-jin, Su-ho, Seo-jun, Selena e sua família. Sua última adversária foi a idol de k-pop.

5) pré-designação convencional

Em casa, Ju-kyung não usa maquiagem e usa óculos. Fora, ela se arruma, colocando a maquiagem.

6) comentário explícito

No episódio final da série, Ju-kyung, que inicialmente parecia hesitante em relação a seus sentimentos, demonstra uma profunda lealdade e amor por Su-ho, conforme ela busca resolver a situação quando acredita que ele está prestes a se mudar. A forma como ela age ao se reconciliar com Su-ho e ao confrontar a idol de

k-pop revela a sua transformação ao longo da série. O narrador ilustra Ju-kyung como alguém que, apesar de sua bondade e desejo de agradar os outros, agora possui mais confiança para defender seus próprios limites. A sua capacidade de enfrentar injustiças e sua felicidade em ajudar Selena a fazer a maquiagem de Seo-jun para o primeiro show dele (e de Ju-kyung) mostra o crescimento pessoal da protagonista. Ao final, a cena em que Ju-kyung e Su-ho leem quadrinhos juntos, como faziam na infância, simboliza a continuidade do amor verdadeiro e predestinado dos dois.

7. ANÁLISE DA SÉRIE BRASILEIRA *SONHADORES* (2020)

Episódio 1

No primeiro episódio, a série apresenta o protagonista, Rafael (mais conhecido como Rafa), ao público. É um jovem que mora em Salvador (Bahia) e está no ensino médio: é bolsista de uma escola nova. Rafa gosta de rock e livros de terror. Também conhecemos o pai dele, Miguel, com quem tem uma relação próxima. Miguel está desempregado e costuma frequentar um bar. Já a mãe, não está feliz com o comportamento do marido. Na escola, Rafa sofre bullying dos alunos, pois tem um estilo diferente do comum.

Análise do episódio 1

1) qualificação diferencial

Como a maioria dos mocinhos, Rafa é uma boa pessoa. Ele é mais próximo do pai, já que ambos compartilham o amor pelo rock e pela arte. Rafa "vive no mundo da lua" gosta de se imaginar como um astro de rock e como personagens do livro que lê durante o dia a dia.

2) funcionalidade diferencial

Rafa é um jovem quieto, que passa a maior parte do tempo no seu mundo imaginário do que no real. No episódio, ele interage mais com o pai, mostrando que é a pessoa que o deixa mais confortável. Na escola, alguns alunos zombam da aparência dele, mas ele ignora.

3) distribuição diferencial

O protagonista aparece a maior parte do tempo.

4) autonomia diferencial

No primeiro episódio, Rafa interage com seus aliados: pai, mãe e a professora de artes Lady Jane. Na escola, ele encontra os alunos, e alguns fazem bullying com ele, zombando da aparência, esses são os adversários do protagonista.

5) pré-designação convencional

O gosto de Rafa também se reflete no estilo: usa maquiagem escura no olho, unhas pintadas, roupas pretas, sobretudos, coturno, e às vezes, até se veste como uma estrela do rock ou personagem de terror, como Edward Mãos de Tesoura.

6) comentário explícito

O narrador é o próprio protagonista, Rafa. Através de seu discurso, ele fornece uma visão subjetiva de si mesmo e do que acontece ao seu redor, ou seja, Rafa narra sua própria vida, revelando seus pensamentos, sentimentos e percepções: o amor pela arte, pelo rock e terror, a incompreensão de sua mãe e a compreensão de seu pai.

Isso permite ao público uma compreensão mais íntima de sua personalidade e das dinâmicas ao seu redor.

Episódio 2

Apesar de Rafa ser novo na escola, já é conhecido por ser o menino que pinta as unhas. Ele anda com sua melhor amiga de infância e vizinha, Anita, e os amigos dela. Na escola, o bullying contra Rafa fica cada vez pior. Miguel passa a maior parte do tempo em um bar, mas para para buscar Rafa na escola, e no caminho, Miguel paquera mulheres. Ele quebra a perna ao cair da moto de uma mulher. A mãe de Rafa, Angela, pressiona o filho e o marido até descobrir toda a verdade.

Análise do episódio 2

1) qualificação diferencial

Rafa continua quieto e ingênuo. Sua maior característica é ter uma imaginação fértil. Como Anita diz, "o corpo está aqui mas a cabeça está na estratosfera". Rafa sofre bullying novamente por conta de sua aparência, e dessa vez, ele fica assustado.

2) funcionalidade diferencial

Rafa, por ser novo na escola, passa o tempo com Anita e os amigos, que gostam de fumar maconha. Apesar de experimentar, ele não gosta, pois nunca achou que precisava de drogas (ele já viajava demais dentro da própria imaginação) e tem medo de ficar louco usando, como alguns astros do rock.

Quando sofre bullying na escola, Rafa pede para soltarem ele, mas nada além disso, pois fica assustado com a situação.

Rafa fala para a mãe que o pai machucou a perna com a moto de um amigo, enquanto o pai inventa que foi por culpa da bebida e cigarro, e isso acaba em uma grande briga. Por isso, em casa, ele prefere ficar no quarto imaginando seu próprio mundo, como uma forma de fugir das brigas dos pais.

3) distribuição diferencial

Novamente, Rafa está presente em quase todas as cenas e possui o maior tempo de tela.

4) autonomia diferencial

No segundo episódio, o público é apresentado à Anita, a melhor amiga de infância de Rafa, e Willianson, melhor amigo dela. Anita pode ser considerada como aliada, junto aos pais de Rafa e Willianson.

Os meninos que fazem bullying continuam como adversários.

5) pré-designação convencional

Rafa continua usando maquiagem escura, esmalte e roupas escuras. No episódio, ele usa uma echarpe rosa, o que não é considerado "masculino".

6) comentário explícito

No segundo episódio, Rafa continua como narrador, oferecendo uma perspectiva interna e pessoal sobre os acontecimentos. Rafa descreve sua amizade com Anita e a influência dela e de seus amigos em sua vida, o mais próximo que ele tem de amigos. Além disso, ele compartilha suas preocupações sobre o uso de drogas, revelando seu medo de perder o controle e sua preferência por se refugiar em sua imaginação.

Episódio 3

Miguel e Angela conversam, e ela descobre que ele estava paquerando outras mulheres na frente do filho. Ela expulsa o marido de casa, assim, ele pega seus pertences e vai para a casa do amigo Zinho. Rafa fica triste com a separação dos pais. Angela consegue um emprego. A mãe de Angela, Elizabeth, os visita. Miguel descobre que todo seu dinheiro desapareceu, e vai até o bar, procurando por Zinho, criando uma grande briga. Luana, a garota mais bonita da turma, se aproxima de Rafa. Os garotos ficam com ciúmes e o agridem.

Análise do episódio 3

1) qualificação diferencial

Rafa continua sendo um bom garoto, que vai para a escola e passa seu tempo no mundo da imaginação. No terceiro episódio, Rafa está triste com a separação dos pais.

2) funcionalidade diferencial

Neste episódio, Rafa está o tempo todo cabisbaixo com a separação dos pais. Ele resgata um passarinho que morreu na rua, mostrando como é bondoso. Um grupo de meninos, com ciúmes de Luana, vão para cima de Rafa e agridem ele tanto verbalmente como fisicamente, e ameaçam furar os olhos dele com um tesoura caso ele se aproxime da garota de novo. Ele fica paralisado de medo e tem pesadelos com isso. A mãe vê os machucados mas Rafa inventa uma desculpa e não conta sobre o bullying. A mãe de Angela, Elizabeth, os visita. Rafa não é próximo da avó, pois ela não gosta de Miguel. Depois da separação, Rafa não conseguiu falar com o pai novamente.

3) distribuição diferencial

Rafa continua aparecendo na maior parte das cenas e possui o maior tempo de tela.

4) autonomia diferencial

Neste episódio, Rafa despede-se do pai e não consegue falar com ele novamente. Ele interage com a mãe, sua aliada, com a Luana da escola, que ainda não é uma amiga, e com seus adversários: os meninos que fazem bullying.

5) pré-designação convencional

Com a mudança na vida, Rafa muda também o visual e descolore as sobrancelhas. O visual gótico continua.

6) comentário explícito

A narrativa destaca Rafa como um garoto bondoso e sensível, evidenciado por sua tristeza com a separação dos pais e sua tentativa de resgatar um passarinho ferido. O sofrimento de Rafa é acentuado pelo bullying que sofre na escola, o que o faz sentir-se paralisado de medo e desenvolver pesadelos. Esses elementos são apresentados para construir uma imagem de Rafa como uma vítima vulnerável, mas uma boa pessoa.

Episódio 4

Miguel continua a brigar no bar, por conta de dinheiro, e é expulso do local. Elizabeth, mãe de Angela, chega na casa da filha para uma visita. O pai de Rafa passa a dormir na casa de outro colega. A mãe de Miguel, Agostinha, também visita o filho e o neto, para ajudá-lo, já que Miguel perdeu o pouco dinheiro que tinha. Rafa é espancado por um grupo de meninos da escola, e a professora Lady Jane o encontra jogado no chão. Miguel persegue uma pessoa na rua.

Análise do episódio 4

1) qualificação diferencial

Rafa continua quieto e educado. Durante a visita da avó Elizabeth, ele apenas a cumprimenta, por educação, e fica calado quando a mãe e a avó conversam. Já com Agostinha, ele continua quieto, mas interage mais com ela, pois se sente mais à vontade. Rafa não é vingativo e não vai atrás dos garotos que fizeram bullying com ele, entretanto, os garotos ficam cada vez mais violentos no decorrer do episódio.

2) funcionalidade diferencial

Rafa cumprimenta a avó e participa do almoço com ela. Mas quando escuta Elizabeth falando mal do pai, o garoto se tranca no quarto. Rafa consegue falar com o pai novamente, pessoalmente, e diz que vai ajudá-lo dando o dinheiro do lanche que ganha da mãe, mostrando como é próximo ao pai.

Rafa não reage ao bullying e é espancado por três garotos. Quando a professora o encontra, ele não quer falar o que aconteceu. Anita chega ao local e fala com Rafa sobre a situação. Ele diz que não pode reagir, pois são três contra um, assim, ele acha que os valentões o matariam. Anita diz que se ele não falar que está sofrendo bullying ela vai, o que não agrada o protagonista. Os pesadelos do garoto continuam, revelando o quanto ele está assustado com a violência que está acontecendo com ele.

3) distribuição diferencial

Rafa continua aparecendo em quase todas as cenas.

4) autonomia diferencial

Rafa é mais próximo da avó por parte de pai, e parece feliz ao vê-la. Ele conversa com ela mesmo quando o pai não está por perto. Assim, ela pode ser considerada uma aliada, assim como a mãe, o pai, a professora Lady Jane e Anita. Os valentões continuam sendo adversários.

5) pré-designação convencional

Mesmo intimidado, Rafa não abandona seu estilo diferente e continua com as maquiagens e roupas pretas.

6) comentário explícito

Rafa demonstra que o sofrimento psicológico devido ao bullying está aumentando, com os pesadelos. Ele mantém sua postura reservada, mas a crítica da avó e a violência dos colegas acentuam seu medo e impotência. Assim, os pesadelos de Rafa e a negação em falar sobre o bullying evidenciam sua angústia e a sua sensação de vulnerabilidade.

Episódio 5

Agustina passa a deixar Rafa na escola, assim como o pai dele fazia. Rafa conta a história do passado de Agustina para Anita. Luana mostra interesse por Rafa e Anita não gosta disso. Rafa visita o pai em uma pensão, e leva a cadela da família para ele. A mãe de Rafa leva um paquera para casa de madrugada. No episódio 5, é comemorado o aniversário de Rafa.

Análise do episódio 5

1) qualificação diferencial

Apesar de estar sofrendo bullying e estar sendo afetado por isso, Rafa não se torna violento ou negativo, continua um garoto bondoso que gosta de passar seu tempo com a família e amigos. Ele continua tímido e quieto, desenhando sempre que pode. Ele não quer ver as pessoas que gosta magoadas. Exemplo disso é que para proteger os sentimentos de seu pai, ele não revê-la sobre como sua mãe está voltando para casa bêbada.

2) funcionalidade diferencial

No episódio, Rafa conta um pouco da história da avó e mostra que eles são bem próximos, ele se sente à vontade com ela.

Rafa revela que o maior medo dele é desenhar e criar, mas sem saber o que ia fazer da vida.

Quando o pai pergunta da mãe e o trabalho dela, o garoto mente para não deixá-lo preocupado, e não mostra nenhum receio em continuar mentindo. Ela chega bêbada em casa acompanhada de um paquera.

Rafa fica triste pois seu pai, a pessoa mais próxima dele, não ligou para desejar feliz aniversário. É uma decepção grande, e ele já tinha expectativas de que Miguel lembraria.

Apesar disso, é uma noite feliz, e Rafa tem um desejo realizado: se aproxima de Luana e eles se beijam.

3) distribuição diferencial

Rafa continua com o maior tempo de tela e aparece em quase todas as cenas.

4) autonomia diferencial

Os aliados de Rafa são as avós, a mãe, Luana e Anita.

Neste episódio, não há adversários, pois os garotos do bullying não apareceram.

5) pré-designação convencional

Assim como o estilo do Rafa, a decoração do seu aniversário tem preto. Além disso, há morcegos e balões roxos, mostrando a personalidade do garoto.

6) comentário explícito

No episódio cinco, o discurso mostra que Rafa continua com bondade e sensibilidade, mesmo em meio ao sofrimento causado pelo bullying. Ele é visto como alguém que continua a se preocupar com os outros e a proteger os sentimentos das pessoas próximas, como ao esconder a verdade sobre sua mãe para não preocupar seu pai. A proximidade de Rafa com a avó é destacada, mostrando sua confiança e abertura com ela. Além disso, o narrador expõe o medo de Rafa em relação ao futuro e à sua capacidade de criar complexidade ao protagonista. Esses pontos ajudam a compreender melhor as emoções, relações e motivações que definem Rafa na narrativa.

Episódio 6

Angela descobre que a cadela da família está com Miguel, e não gosta disso. Agustina está hospedada na casa de Angela e Rafa. Miguel deseja feliz aniversário atrasado para Rafa e pede desculpas por ter esquecido. Miguel leva uma tela feita por ele para o filho, e nisso, conhece a professora de artes Lady Jane. Luana conversa com o pai e ele oferece um emprego a Miguel, mas Miguel recusa a oferta.

Análise do episódio 6

1) qualificação diferencial

Após descobrir que Rafa deu a cadela para o pai, a mãe diz que o filho só pensa em Miguel. Apesar do garoto ser mais próximo do pai e se sentir mais à vontade com ele, isso não é verdade, já que Rafa mostra preocupação com a mãe, se oferecendo para ajudar em casa e falando sobre ser perigoso trabalhar de madrugada. Ele se preocupa tanto com a mãe quanto com o pai. Ao decorrer do episódio, ele visita o pai para ver como ele está, apesar de estar magoado por Miguel ter esquecido do aniversário dele, mostrando como ele é bondoso.

2) funcionalidade diferencial

Rafael rebate a mãe, após ela repreendê-lo por ter dado a cadela para o pai. Mas ela continua sendo firme, então ele sai do local e vai atrás do pai para ver se ele está bem.

Miguel pede desculpas por esquecer o aniversário de Rafa e vai até a escola dar um presente para o filho. Nisso, conhece a professora Lady Jane. Os três conversam, e é notável o conforto de Rafa diante disso.

Também na escola, Rafa comenta com Luana sobre a situação de Miguel, que está desempregado e sem dinheiro, e o pai da garota vai até a escola oferecer um emprego para Miguel, que recusa.

3) distribuição diferencial

Rafa aparece em todas as cenas do episódio, exceto no final, quando a mãe está trabalhando.

4) autonomia diferencial

No episódio, Rafa interage com os aliados: Luana, Lady Jane, Agustina e Luana.

5) pré-designação convencional

Como nos episódios anteriores, Rafa mantém sua marca registrada: unhas pintadas, maquiagem escura e roupas pretas.

6) comentário explícito

No episódio seis, o discurso sobre Rafa revela um caráter bondoso e preocupado com os outros, apesar da percepção crítica de sua mãe, Angela. Rafa demonstra sua bondade ao se oferecer para ajudar a mãe e expressar preocupação com o bem-estar dela, além de visitar o pai para garantir que ele está bem, mesmo após a decepção de ter sido esquecido no aniversário. Assim, a narrativa destaca Rafa como um personagem generoso e atencioso, apesar dos problemas familiares.

Episódio 7

Miguel está cada vez mais deprimido na pensão. Rafa não presta atenção nas aulas, pois só pensa em como o pai está. Rafa tenta se reaproximar de Anita, que se afastou após saber que ele estava próximo de Luana. Rafa não se identifica com Luana, que vem de uma família estruturada, tem aparência e gostos padrões. Rafa diz que não quer ser namorado de Luana. Rafa volta a ter pesadelos. Rafa enfrenta os valentões que fazem bullying com ele. Angela está namorando. Agustina desmaia nos últimos minutos do episódio.

Análise do episódio 7

1) qualificação diferencial

Rafa quer ajudar o pai a sair da situação depressiva mas não sabe mais como. Rafa está em meio a uma crise emocional. Sua luta contra o bullying na escola e a depressão de seu pai, Miguel, revela um jovem desesperado. Apesar de não ser rebelde, acaba revidando a violência que sofre, em um ato de desespero. No entanto, ele ainda demonstra um lado generoso e cuidadoso quando tenta ajudar seu pai a superar a depressão através da arte.

2) funcionalidade diferencial

Rafa termina com Luana, pois os dois são muito diferentes e por querer continuar próximo de Anita. Ela diz que ele fez isso pois é gay, como todos da escola dizem. O boato da sexualidade de Rafa se deu por conta do estilo dele. O bullying que Rafa sofre também acontece pela sua aparência única.

Rafa não aguenta mais sofrer bullying dos três valentões, ele perde o controle os enfrenta, entrando em uma briga física. Nisso, o garoto é chamado na coordenação e leva uma bronca, mas espera ter acabado com essa situação de opressão.

Rafa não gosta de saber que a mãe está namorando, e apenas vai para o quarto em silêncio quando ela conta. Ao conhecê-lo, Rafa é rude e pensa que o pai não iria gostar disso.

Rafa, com ajuda de Agustina, e da amiga do pai, convence Miguel a sair da pensão e desenhar ao ar livre, uma forma que Rafa encontrou de ajudar o pai.

Essas ações revelam o papel de Rafa como uma chave para o desenvolvimento da trama, impulsionando a narrativa através de suas escolhas e suas relações familiares.

3) distribuição diferencial

Rafa aparece com frequência ao longo do episódio, refletindo sua centralidade na história. Ele está presente em vários momentos-chave, incluindo seu confronto com os valentões, sua interação com a mãe e o término com Luana.

4) autonomia diferencial

Rafa encontra apoio em sua aliada Anita, com quem compartilha um estilo de vida alternativo, o que proporciona um senso de compreensão e conexão. Agustina também é uma aliada importante, ajudando Rafa a convencer Miguel a sair da pensão e se engajar na pintura. Por outro lado, Rafa enfrenta adversários como os valentões da escola, que representam o desafio direto ao seu bem-estar, e o novo namorado de sua mãe, que ele vê como uma ameaça à estabilidade familiar.

5) pré-designação convencional

Apesar de sofrer bullying por conta do estilo, Rafa mantém a aparência alternativa, pintando as unhas, usando maquiagem e roupas diferentes do padrão.

6) comentário explícito

No sétimo episódio, o narrador descreve Rafa como um jovem que está profundamente abalado pela depressão de seu pai e pelo bullying na escola. Rafa é retratado como alguém que, apesar de seu estilo alternativo e aparência não convencional, está em crise emocional e é uma pessoa bondosa. O narrador destaca

que sua reação impulsiva e confrontadora frente ao bullying revela seu desespero e frustração. Além disso, a tentativa de Rafa de ajudar seu pai, Miguel, através da pintura mostra seu lado generoso e preocupado. O discurso também enfatiza a dificuldade de Rafa em lidar com mudanças na dinâmica familiar, como o novo namorado da mãe.

Episódio 8

A avó de Rafa não estava apenas desmaiada. Ela morreu. A série dá um salto de tempo de dez dias. Miguel volta a ficar deprimido na cama. Rafa, a amiga de Miguel e Lady Jane tiram ele da cama para pintar retratos ao ar livre. Miguel beija Lady Jane na

porta da escola, na frente dos alunos e da mãe de Rafa. Angela canta no restaurante em que trabalha. Rafa, Anita, Miguel e Lady Jane assistem à apresentação. O namorado de Angela tem uma crise de ciúmes ao ver o pai de Rafa. Miguel visita Angela, eles se beijam e fazem as pazes. Rafa faz ilustrações para os textos de Anita.

Análise do episódio 8

1) qualificação diferencial

Rafa é até o fim um garoto bondoso, empático e sensível, e que se preocupa com a família. Isso fica explícito quando ele se desespera ao ver o pai beijando a professora na frente de todos e quando vê, orgulhoso, sua mãe cantando em um restaurante.

2) funcionalidade diferencial

Quando Rafa vê o pai beijando a professora na frente de todos, entra em pânico e sai correndo. Anita e Willianson vão atrás dele e abraçam o garoto. Ele percebe que Anita é sua melhor amiga também na adolescência, e que gosta de passar o tempo com ela. Rafa também começa a explorar sua sexualidade e a paquerar meninos.

Rafa fica orgulhoso da mãe, quando a vê cantando no restaurante em que ela trabalha. Além disso, ilustrando os textos de Anita, Rafa descobre o que quer fazer da vida: animações.

3) distribuição diferencial

Rafa aparece frequentemente, como nos episódios anteriores.

4) autonomia diferencial

Rafa interage com vários aliados neste episódio, como a mãe, o pai, Anita e a professora Lady Jane.

5) pré-designação convencional

Rafa mantém o estilo alternativo até o fim da série.

6) comentário explícito

A narrativa destaca como Rafa se preocupa com a família, e no final, tudo é resolvido, deixando o garoto aliviado. Ela também descobre sua vocação: ilustrar para criar animações, dando fim ao seu maior medo. Tudo fica bem, pelo menos, por enquanto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil e a República da Coreia são países extremamente distantes na cultura e na geografia, e mesmo assim, é evidente que existem semelhanças entre as duas séries: *Sonhadores (2020)* e *True Beauty (2020)*. Dois adolescentes, com uma mãe trabalhadora e um pai desempregado, frequentam o ensino médio e sofrem bullying

pela aparência. Enquanto lutam para serem aceitos, ainda precisam lidar com as primeiras paixões e o que devem fazer da vida, após a escola.

Sonhadores (2020) segue o modelo de séries Ocidentais mais recentes, com poucos episódios curtos. Dessa forma, a narrativa não tem espaço para desviar do assunto para preencher o tempo.

Já *True Beauty (2020)* fez com que a análise fosse mais difícil e trabalhosa, pois segue os formatos tradicionais de k-dramas, com 16 episódios longos. A série coreana tem um desenvolvimento lento e muitos acontecimentos por capítulos, dando espaço para desviar do assunto, mas também, para explorar mais tanto a protagonista quanto os personagens secundários.

Com a análise, foi possível observar o que o bullying é capaz de fazer: além de machucar fisicamente, afeta a saúde mental. Os dois protagonistas sentem medo de denunciar a situação, e esconder isso sobrecarrega eles. A situação só começa a amenizar quando eles recebem um apoio: Rafa, de *Sonhadores (2020)*, pode contar com a professora Lady Jane e sua amiga Anita; enquanto Ju-kyung passa a ter o apoio da família e amigos próximos, como Seo-jun e Su-ah.

Dessa forma, as séries não dão uma solução para acabar com o bullying, mas mostram como esse tipo de violência deixa as vítimas doentes e a importância de não guardar a situação, e sim contar para pessoas próximas que vão ajudar a encontrar uma forma de sair da situação.

REFERÊNCIAS

BACCEGA, M. A. Narrativa ficcional de televisão: encontro com os temas sociais.

Comunicação & Educação, São Paulo, Brasil, n. 26, p. 7–16, 2003. DOI:

10.11606/issn.2316-9125.v0i26p7-16. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/37468>. Acesso em: 13 set. 2023.

BORELLI, S. H. S. Telenovelas brasileiras: balanços e perspectivas. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, Brasil, n.15, p.29–36, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392001000300001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/Vtn4XXFkFf9K9X8Q8BnNqVh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2023.

CARLOS, G. S. Do mangá para o dorama: a representação da irritação em Nodame Cantabile. **Animus**. Revista Interamericana de Comunicação Midiática, [S. l.], v. 11, n. 21, 2012. DOI: 10.5902/217549772613. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/2613>. Acesso em: 13 nov. 2023.

FIELD, S. **Manual do Roteiro**. 14. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GUIMARÃES, A. Q. The State and the economy in South Korea: from the developmentist state to the Asian crisis and later recovery. **Brazilian Journal of Political Economy**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 45-62, 2010. Disponível em: <https://centrodeeconomiapolitica.org/repos/index.php/journal/article/view/429>. Acesso em: 15 out. 2023.

MADUREIRA, A. V. A. C; MONTEIRO, D. S. M; URBANO, K. C. L. **FÃS, MEDIAÇÃO E CULTURA MIDIÁTICA: dramas asiáticos no Brasil**. In: I Jornada Internacional Geminis - Entretenimento Transmídia. São Paulo: São Carlos, 13 maio/15 maio 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/332589400_FAS_MEDIACAO_E_CULTURA_MIDIATICA_dramas_asiatcos_no_Brasil. Acesso 7 out. 2024.

MARTINEZ, M; GAPY, L; CAMARGO, B. E. **Processos de serialização, narrativas de guerra e jornalismo literário: dos romances e filmes históricos aos livro-reportagens**. In: Intercom – Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 42., Pará: Belém, 2 set./7 set. 2019. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2020/resumos/R15-2179-1.pdf>. Acesso em 12 nov 2023.

MCKEE, R. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro.

Curitiba: Arte & Letra, 2013.

MENEGUEL, Y. P.; DE OLIVEIRA, O. **O rádio no Brasil: do surgimento à década de 1940 e a primeira emissora de rádio em Guarapuava**. s/d. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/713-4.pdf>. Acesso em 13 set. 2023

MEYER, M. **Folhetim**: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MONTEIRO, D. S. M. **A Onda Coreana e a representação do passado em “Reply 1997”**.

Trabalho de Conclusão de Curso, UFF, 2014. Disponível em:

http://www.academia.edu/11966294/A_Onda_Coreana_e_a_representa%C3%A7%C3%A3o_do_passado_em_Reply_1997_

MOTTA, L. G. **Narratologia**: teoria e análise da narrativa jornalística. Brasília: Casa das Musas, 2005

PAIVA, L. P. G. **Ponto e Vínculo: Jornalismo Literário e Reportagens Seriadadas**. [s.l.]

Universidade de Sorocaba, 2018

PICADO, B.; SOUZA, M. C. J. Dimensões da autoria e do estilo na ficção seriada

televisiva. **Matrizes**, São Paulo, Brasil, v.12 - n.2, p.53-77, 2018. DOI:

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i2p53-77>. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/143970>. Acesso em: 14 set. 2023.

PICERNI, I. **Os fios e os rastros de O Vigilante Rodoviário: uma reflexão sobre o universo de criação e de produção de um seriado para a TV brasileira (1959-1962)**.

2015. 218 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em:

<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/12881>. Acesso em 20 set. 2023.

REIS, C. **Dicionário de Estudos Narrativos**. Editora Grupo Almedina, 2018.

ROSA, D. F. C. **O que os k-dramas querem?** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em História da Arte) - Instituto de Artes — Departamento de artes visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, p. 94. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/206626>. Acesso em 5 nov. 2023.

SEABRA, R. **Renascença: a série de TV no século XXI**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

SILVA, M. V. B. Cultura das séries: forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade. **Galaxia**

(São Paulo, Online), n. 27, p. 241-252, jun. 2014.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542014115810>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gal/a/kwPnx5FMGfnNVY5M5xcSDzc/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 24 out. 2023.

SOUZA, M. A. V. Os novos fluxos midiáticos da cultura pop coreana. **Galaxia** (São Paulo, Online), n. 29, p. 297-300, jun. 2015. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-25542015104>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gal/a/cpst3rQrtZBk73K4QFDj4mf/#ModalDownloads>. Acesso

em: 24 out. 2023.

Séries mencionadas:

True Beauty. Direção: Kim Sang-hyub. Coreia do Sul: tVN, 2020. 16 episódios.

Sonhadores. Direção: Julia Ferreira. Brasil: Prime Video, 2020. 8 episódios.

<https://bit.ly/2UM6vci>. Acesso em: 12 out. 2023.